PORTO ALEGRE,
8 DE JULHO
DE 2024
ANO 61 – Nº 20.034
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Segunda-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Carlos Rollsing
Leite tentará convencer Marchezan a concorrer | 8

Marta Sfredo
Como alta executiva negra vê inclusão | 12

Bruna Oliveira
Setor vê carne mais cara fora da cesta básica | 14

DUDA FORTES

Bustos (E) marcou o seu, mas time carioca soube manter o resultado

Frustração colorada em casa

No retorno ao Beira-Rio, Inter levou 2 a 1 do Vasco e segue no meio da tabela do Brasileirão. Na quarta, Colorado recebe o Juventude pela Copa do Brasil. | 18

PORTHUS JUNIOR

João Lucas (C) fez o segundo gol alviverde, para tristeza de Edenilson

Fracasso gremista na Serra

Grêmio foi goleado pelo Ju por 3 a 0 e segue no Z-4 da Série A. Renato revelou que direção mantém confiança nele. Quarta, pode sair da zona se vencer o Cruzeiro. | 19

Números do semestre

Venda de carros elétricos cresce 139% no RS e consolida tendência

Incentivos federais e ampliação de locais para recarga ajudam a estimular a expansão. Cenário também gera expectativa de que a GM anuncie, nesta semana, investimento na produção de veículo do tipo em Gravataí. | 6

Ospa na estrada

A volta da série em celebração aos 200 anos da imigração alemã no Estado | 24

DUDA FORTES

Orquestra retoma os concertos no Interior

Milei afirma que Bolsonaro é vítima de perseguição e critica "governos socialistas"

Presidente argentino participou de evento que reuniu políticos brasileiros de direita, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro, durante o final de semana em Santa Catarina. | 9

Seleção Brasileira é eliminada na Copa América e coleciona novo insucesso

Equipe do técnico Dorival Junior caiu nas quartas de final, nos pênaltis, depois de ficar no 0 a 0 com o Uruguai no tempo normal, sábado à noite, em Las Vegas. | 20

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Vitor Netto *(Interino)*
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@vitornettoh

O legado do Catarina para SC

Há 20 anos, uma grande área localizada a cerca de 300 quilômetros de Porto Alegre sofreu com um fenômeno meteorológico inédito na região. Foi o primeiro furacão a atingir a costa do Atlântico Sul, afetando parte do litoral sul de Santa Catarina, com reflexos no litoral norte gaúcho.

Batizado de "Catarina", o furacão durou oito horas entre a noite do dia 27 e a madrugada de 28 de março de 2004, com ventos que ultrapassaram 180 quilômetros por hora, deixaram um rastro de destruição e 11 mortes. Os prejuízos materiais passaram de R$ 200 milhões. O fenômeno fez com que a estrutura governamental de Santa Catarina mudasse sua percepção sobre prevenção.

A chegada do furacão foi acompanhada pelo Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia (Ciram) da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri). Os alertas ao Estado começaram a ser emitidos quatro dias antes. Segundo o meteorologista da Epagri/Ciram Clovis Levien, que coordenava o setor da entidade à época, imagens de satélite possibilitaram que o fenômeno fosse definido como furacão.

– Começamos a afinar com a Defesa Civil (DC), organizando de quais áreas iríamos retirar a população, principalmente a mais próxima do mar – explica Levien.

> "A partir do Catarina, todos os governadores foram **valorizando a Defesa Civil.**"

No dia seguinte, com casas destelhadas, árvores e postes caídos, teve início o trabalho de entrega de lonas e atenção a desalojados e desabrigados. Ao todo, 21 municípios catarinenses foram afetados. No RS, as cidades mais atingidas foram Torres, Dom Pedro de Alcântara, Arroio do Sal e Três Cachoeiras.

– A partir do Catarina, todos os governadores foram valorizando a Defesa Civil e estruturando o órgão cada vez mais. O ritmo cresceu muito, culminando na criação da Secretaria da Defesa Civil e a sua estruturação extremamente tecnológica – conta Eduardo Pinho Moreira, então vice-governador.

Atualmente há 42 estações hidrometeorológicas da Defesa Civil no Estado. São também 591 sensores de superfície. Há quatro radares meteorológicos e uma antena de imagem de satélite.

Nessa estrutura, há o Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cigerd), onde opera o Centro de Integrado de Operações (Ciop), que reúne representantes de secretarias para analisar onde atuar em casos de emergências. O Cigerd também conta com 20 unidades regionais espalhadas pelo Estado.

– Podemos antecipar como vamos responder aos fenômenos, preparar os municípios. E isso não apenas da parte estrutural, mas nas secretarias como a de Saúde, de Educação, de várias pontas – explica o atual secretário de Proteção e Defesa Civil de SC Fabiano de Souza.

02

PAULO ZERO, GLOBO

Entrevista

Sônia Bridi

Jornalista da Rede Globo

"Estamos vivendo a ignorância do passado e a estupidez do presente"

Cobrindo mudanças climáticas há 30 anos, a jornalista Sônia Bridi, da TV Globo, avalia semelhanças e diferenças entre eventos extremos.

• O que você tem percebido de similaridades entre os eventos?

Todos se encaixam naquela carteirinha de coisas que os cientistas já estavam falando que iam acontecer. Esses eventos extremos que já estavam descritos que iriam acontecer estão acontecendo muito antes do que se esperava e de maneira mais intensa. Acho que, se não houver um despertador mais forte que esse para as pessoas acordarem, não sei o que mais precisa.

• São vários eventos diferentes em cenários diferentes...

A característica desses eventos é que são extremos, não é uma sequinha, é uma mega seca. Não é uma enchente, é uma mega enchente. São os eventos extremos, que não acontecem só por causa da mudança do clima. A mudança do clima potencializa as coisas, mas se você tem uma região onde o solo que devia ser preservado para absorver a água e virou outra coisa, vai se ter essa enchente mais intensa. O que estamos vivendo hoje é a mistura de ignorância do passado, em que muita coisa foi feita, em que não sabíamos que estavam mexendo com a atmosfera, com a estupidez e a ganância do presente, que segue como se não houvesse consequência de nossas ações. O prejuízo é coletivo e o lucro é de dois ou três.

• Uma pesquisa do DataFolha aponta que, em primeiro lugar, as pessoas culpam os governos municipais pelo que houve no RS e, em segundo, culpam a própria população. O que falta mudar na cabeça das pessoas?

Acho que uma das razões das pessoas se sentirem culpadas é pelas péssimas escolhas que fazem quando votam. O Congresso está cheio de negacionistas do clima. E eles têm apoio oficial, dos governadores, dos prefeitos, no próprio Legislativo, do governo federal. Então, tudo isso está acontecendo porque não estamos fazendo as escolhas certas de botar para cuidar do nosso futuro quem consegue compreender a gravidade que nos aguarda. Mas, ao mesmo tempo, não seria assim tão dura com essas pessoas, porque as campanhas de desinformação são brutais. É hora de apontar responsabilidades, no sentido de dizer: "Olha, ou vocês vão levar a sério a ciência ou vão ter de assumir a responsabilidade pelas mortes". Quem nega a ciência nesse momento, está contratando a morte.

• Qual a importância da educação e da imprensa?

São fundamentais. Qualquer política pública que tenha um pingo de responsabilidade respeita a ciência e espalha o conhecimento científico.

CONEXÃO DIGITAL

Sônia Bridi também falou sobre as principais características do RS

01 Mercado Público a pleno até o final de julho

A expectativa de que na segunda quinzena de julho o Mercado Público da Capital esteja em pleno funcionamento está perto de se efetivar.

Conforme o secretário de Administração e Patrimônio de Porto Alegre, André Barbosa, até o dia 20, 90% dos mercadeiros devem estar com a operação total. Além disso, uma licitação para novas sete lojas, dos andares térreo e superior, deve ser lançada ainda neste mês.

Barbosa

– Está evoluindo rápido a reconstrução e a remontagem. Até o final de julho, todas estarão funcionando – afirmou.

Segundo Barbosa, atualmente 70% das lojas estão em funcionamento.

03 Antagonismos franceses

O primeiro e o segundo turno da França foram antagônicos (*leia mais na contracapa*). Se na primeira votação a extrema-direita do partido Reagrupamento Nacional (RN), de Marine Le Pen, teve a maioria, a união de esforços de Emmanuel Macron e da esquerda fez com que a maioria das cadeiras ficasse com o partido Nova Frente Popular (NFP).

Nenhuma das correntes obteve a maioria absoluta de 289 representantes. O alcance seria importante, pois indicaria o primeiro-ministro. Jean-Luc Mélenchon, líder da NFP, proclamou que Macron deveria "formar um governo com a esquerda".

Jordan Bardella, líder do RN, reconheceu a derrota e não deslegitimou as urnas. Na França, a "república" e a "democracia" são grandes símbolos.

Agora, está nas mãos de Macron. Cabe a ele a escolha do novo primeiro-ministro, seja do seu partido ou da esquerda. E terá de dialogar, pois até 2027 ele está na presidência e precisa do apoio para continuar trabalhando para não ter mais antagonismos franceses.

HOTEL & RESIDENCES
Kempinski
Laje de Pedra
CANELA BRAZIL

RENAN MATTOS

Estado teve 3.920 emplacamentos de eletrificados de janeiro a junho, ainda longe do total da frota negociada, mas em alta exponencial

Comercialização de carros novos sobe 139% no primeiro semestre no RS, mas infraestrutura ainda precisa se expandir para não frear adesão. **Maior demanda e incentivo federal** para a descarbonização alimentam expectativa por investimento em eletrificação na unidade da GM m Gravataí

Veículos elétricos avançam nas vendas e na rede de recarga

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com.br

Com o aumento de produtos disponíveis no mercado e os primeiros passos para expansão da rede de recarga, a venda de veículos elétricos saltou no Rio Grande do Sul. O número de eletrificados leves novos cresceu 139% no primeiro semestre deste ano no Estado ante igual período de 2023, segundo dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

Especialistas e integrantes do setor afirmam que o crescimento consolida a expansão desse tipo de veículo no mercado nacional. Esse diagnóstico e o incentivo federal para a descarbonização dos veículos brasileiros aumentam a expectativa por possíveis investimentos da General Motors (GM) no Estado na área de eletrificação.

O RS anotou 3.920 emplacamentos de veículos leves eletrificados no acumulado de janeiro a junho. No país, foram 79.304 carros desse tipo no primeiro semestre – avanço de 146% ante o mesmo período do ano passado. Os números ainda estão longe do total da frota comercializada no Brasil e no Estado, mas seguem em crescimento exponencial.

– Um dos motivos é a maior oferta de tecnologias, de modelos, de novas montadoras que estão chegando no Brasil – diz o diretor de veículos leves e membro do conselho diretor da ABVE, Thiago Sugahara.

Entrada de novas marcas nos últimos anos agradou parte do público

No Rio Grande do Sul, os veículos 100% elétricos (BEV) responderam por cerca de 45% das vendas de eletrificados no primeiro semestre. Os híbridos plug-in (PHEV) ficam na segunda colocação, com 24,3%.

Segundo o economista Raphael Galante, da Oikonomia Consultoria Automotiva, a entrada de marcas novas nos últimos anos agradou parte do público e impulsionou as vendas:

– E esse processo de expansão vai continuar, porque essas marcas BYD, GWM, elas começaram a pegar essa fatia de mercado, a entrar no gosto das pessoas.

Jefferson Fürstenau, presidente do Sincodiv/Fenabrave-RS, entidade que representa as concessionárias e distribuidoras de veículos no Estado, relata que o avanço dos elétricos já repercute entre as revendas. Há na entidade uma comissão que cuida desse segmento, "a ponto de já estarmos montando até uma cartilha de procedimentos para manutenção" desses veículos, diz Fürstenau.

CONEXÃO DIGITAL
Marta Sfredo: faz sentido incluir os carros elétricos no "imposto do pecado"?

Preocupação com reforma

A inclusão dos veículos elétricos no Imposto Seletivo, na regulamentação da reforma tributária, gerou alerta no setor. O diretor de veículos leves da ABVE, Thiago Sugahara, diz que a ação pode atrasar o desenvolvimento da indústria:

– É muito importante que a gente não tenha um gap tecnológico. Que as atuais políticas brasileiras não condenem a indústria automotiva brasileira a permanecer no atraso em relação a essa transformação.

De olho em detalhamento de anúncio da General Motors

O avanço nas vendas de veículos elétricos e o programa Mover colocam holofotes sobre o aguardado detalhamento dos investimentos da General Motors (GM) na unidade de Gravataí, previsto para a próxima quinta-feira. A produção de um SUV do Onix e a eletrificação da planta estão entre as expectativas, já relatou a colunista de economia de ZH Marta Sfredo.

Sancionado no fim de junho pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Mobilidade Verde e Inovação (Mover) estimula a descarbonização e incentiva a produção de veículos sustentáveis no país. O diretor da ABVE, Thiago Sugahara, avalia que o programa Mover deve impulsionar o setor de eletrificados.

O professor Antônio Jorge Martins, coordenador de cursos na área automotiva da Fundação Getulio Vargas (FGV), afirma que é necessário algumas vantagens competitivas para a eletrificação desembarcar no Estado:

– A fábrica do Rio Grande do Sul poderá ser escolhida se, e somente se, tiver exatamente condições de realmente atender a esse público-alvo de produção, atender primeiramente a produção, mas com elevada competitividade. Ou seja, custos bem reduzidos, de tal forma fazer uma concorrência a empresas que já estão atuando no Brasil, com preços menores e com carros muito mais recheados de tecnologia.

"Carregamento incipiente"

A professora da UFSM Alzenira Abaide afirma que a infraestrutura de recarga segue sendo um dos principais gargalos que freiam avanço maior na adesão aos veículos elétricos no país. Ela foi coordenadora da Rota Elétrica do Mercosul, iniciativa conjunta da UFSM e da CEEE Equatorial.

– O carregamento ainda é incipiente, principalmente no que se refere a estradas. Precisamos de carregadores rápidos. Está crescendo sim, mas a passos muito lentos do que a venda de veículos – avalia.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER

Carlos Rollsing *(Interino)*
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Antigo prédio do INSS deve virar habitação social

A ocupação batizada de Maria da Conceição Tavares, na antiga sede do INSS, no Centro Histórico de Porto Alegre, completa um mês hoje com perspectivas de que o imóvel seja destinado à habitação social. Atualmente, cerca de 120 pessoas atingidas pela enchente estão vivendo no local, em espaços privativos que antes eram escritórios. Os primeiros andares, onde se acomodam os habitantes, estão abastecidos com energia elétrica e água. Uma cozinha foi montada no segundo pavimento. Após anos de desuso, o local passou por limpeza.

Em paralelo à organização cotidiana, Cláudia Ávila, da coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), tem participado de uma série de reuniões com a Secretaria-Geral da Presidência da República, Ministério das Cidades, INSS e Superintendência do Patrimônio da União. A intenção é transformar o prédio, desocupado, em habitação social pelos programas Minha Casa, Minha Vida ou Imóvel da Gente. Cláudia afirma que as reuniões são positivas e que há sensibilidade das autoridades federais com a questão da moradia popular. O MTST acredita que, após obras de adaptação, é possível ter até 240 apartamentos.

INSS pediu reintegração de posse

Apesar das manifestações favoráveis à habitação social, o INSS informou à coluna que já ingressou com ação de reintegração de posse no Tribunal Regional Federal da 4ª Região. O órgão justifica que o edifício tem graves problemas elétricos e hidráulicos e tomou a medida para preservar a segurança das pessoas.

No ano passado, o INSS tentou trocar o prédio por outros que atendessem a sua atual necessidade, mas o edital de permuta deu deserto. Em março, o instituto indicou à União que o imóvel pode ser incluído em programa de moradia social, mas o processo ainda está inconcluso. O prédio pertence ao Fundo do Regime Geral de Previdência Social, que precisa ser indenizado.

JONATHAN HECKLE

Cláudia Ávila, do MTST, mantém articulações com governo federal

O INSS informou que o prédio da sua antiga sede tem valor de R$ 58,8 milhões. São 26 andares, com área total de 22.630 metros quadrados. A estimativa é de que a reforma custe entre R$ 30 milhões e R$ 40 milhões.

01

Convencimento do ex-prefeito

O governador Eduardo Leite irá se reunir nesta semana com Nelson Marchezan para tentar convencê-lo a concorrer novamente à prefeitura de Porto Alegre. É desejo da direção estadual do PSDB ter Marchezan como candidato, mas ele não está decidido. Pesam fatores pessoais e questões práticas da campanha, como recursos, estrutura e alianças. Outros candidatos já estão com o bloco na rua há tempos e alianças costuradas.

Prefeita de Pelotas e presidente estadual do PSDB, Paula Mascarenhas diz que o partido está em processo de sensibilização e convencimento de Marchezan. Nos bastidores da política, a avaliação geral é de que a eleição em Porto Alegre mudou radicalmente após a enchente. O favoritismo do prefeito Sebastião Melo se esvaiu e há espaço para surpresas, sobretudo para candidaturas de centro.

ALIÁS

Lideranças do PDT dizem que, em março, Juliana Brizola (PDT) e Thiago Duarte (União) fizeram acordo de que o melhor colocado nas pesquisas seria o candidato dos partidos à prefeitura de Porto Alegre. Como Juliana tem aparecido bem à frente, os pedetistas acreditam que Thiago aceitará compor como vice, formando uma chapa competitiva.

02

Quatro opções para vice de Melo

Presidente do PL da Capital, Tenente-coronel Zucco diz que está mantida a aliança com o prefeito Sebastião Melo. Quatro nomes são cotados para vice: as vereadoras Comandante Nádia e Fernanda Barth e o empresário Claudio Goldsztein. Uma mulher militar também é opção, diz Zucco.

03

Ex-goleiro se livra de inquérito

Decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF, arquivou o inquérito que investigava a prática de rachadinha no gabinete do deputado federal licenciado Danrlei (PSD). Zanin apontou falta de indícios de autoria. O advogado André Callegari diz que a decisão acaba com "sofrimento".

Milei diz que Bolsonaro é vítima de perseguição

EVARISTO SA, AFP

Ex-presidente brasileiro e mandatário de país vizinho confraternizaram no palco em conferência em SC

Encontro da direita

Presidente argentino prioriza evento conservador em Balneário Camboriú, em Santa Catarina, em vez do Mercosul, diz que **liberdade de expressão** está sob ataque nas principais potências do mundo e, sem citar Lula, critica governos socialistas na América Latina.

Em sua primeira viagem ao Brasil desde que foi eleito, o presidente da Argentina, Javier Milei, criticou ontem governos socialistas dos últimos 20 anos na América Latina, sem citar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Milei ainda afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é vítima de uma perseguição judicial no país.

Milei disse ainda que a "liberdade de expressão, valor fundamental da democracia, se encontra questionado nas principais potências do mundo sob a desculpa de não ferir a sensibilidade de ninguém, ou respeitar supostos direitos de algumas minorias ruidosas", e que é cada vez mais frequente ouvir que países em que se acreditava que "respeitavam os princípios básicos da democracia, se cometem aberrações em matéria de liberdade de expressão e censura".

Milei fez o discurso de encerramento da quinta edição da Conferência da Ação Política Conservadora (CPAC Brasil), realizada no fim de semana em Balneário Camboriú (SC). Ele estava acompanhado no palco por Bolsonaro, o governador Jorginho Mello, o senador Jorge Seif (PL-SC) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), organizador do evento. A irmã de Milei, Karina Milei, secretária-geral do governo argentino, o porta-voz Manuel Adorni e o ministro da Defesa, Luis Alfonso Petri, também foram chamados para assistir ao discurso ao lado dos políticos brasileiros.

Público recebeu dirigente com gritos de "Viva la libertad, carajo"

O dirigente argentino foi recebido pelo público com gritos de "Viva la libertad, carajo" e "Lula, ladrão, seu lugar é na prisão".

Ele cumprimentou Bolsonaro, chamando-o de presidente, e Eduardo pela recepção, disse que se sentiu em casa e que é "sempre um prazer estar entre os amigos". A fala de Milei sobre Bolsonaro foi em um contexto de críticas a governos que chamou de socialistas.

– Olhem o que aconteceu na Venezuela, olhem o que aconteceu na Bolívia quando Evo Morales ganhou pela terceira vez, olhem a perseguição que o nosso amigo Bolsonaro sofre aqui no Brasil, e olhem o que está acontecendo na Bolívia, um falso golpe de Estado.

E acrescentou que fazer justiça não é só "todos serem iguais":

– Justiça é oferecer uma vida melhor. Justiça é que cada um seja dono de seus sonhos.

Ontem de manhã, Milei e Bolsonaro se reuniram a portas fechadas com a presença dos governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e Jorginho Mello (PL-SC) e Eduardo Bolsonaro. Ao fim do encontro, o presidente argentino recebeu a medalha "3is: imorrível, imbrochável e incomível" de Bolsonaro.

Se o encerramento ficou por conta de Milei, a abertura do CPAC Brasil, no sábado de manhã, ficou a cargo de Bolsonaro. Em seu discurso, o ex-presidente ignorou o indiciamento da Polícia Federal no caso das joias sauditas, criticou o PT, a quem chamou de "partido do trambique", e a imprensa.

Ao fim do primeiro dia de evento, o ex-presidente voltou para o palco, para o discurso de encerramento. Na ocasião, disse que "não irá recuar" mesmo com investigações da PF em curso contra ele.

– Apesar de a PF ter ido três vezes na minha casa, hoje já tenho 300 e poucos processos ainda. Vale a pena. A gente não vai recuar.

CONEXÃO DIGITAL
Próximos passos e quem são os indiciados no caso das joias

Bolívia se torna membro pleno do Mercosul em meio a tensão política

Relações internacionais

Integrantes do Mercosul, formado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, se reuniram ontem em Assunção após negociações com os Emirados Árabes Unidos e devem concluir os trabalhos hoje com uma cúpula de chefes de Estado. O encontro é marcado pela ausência do argentino Javier Milei e a entrada da Bolívia como membro pleno.

A 64ª cúpula do Mercosul, precedida por uma reunião ministerial, ocorre em meio à pressão do Uruguai por um acordo com a China e um tratado há décadas negociado com a União Europeia (UE). Espera-se também a assinatura de acordos de coprodução cinematográfica e audiovisual e de gestão de risco de catástrofes, além de uma declaração sobre o combate ao crime organizado transnacional.

O encontro acontece em um momento de tensão política no bloco, principalmente entre os líderes das duas principais economias, Brasil e Argentina. O resultado do encontro pode ficar ofuscado pelos efeitos da briga pública, com ofensas e provocações, entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Javier Milei.

O argentino declinou do que seria sua estreia no bloco. É a primeira vez que um presidente argentino deixa de comparecer, segundo o Itamaraty. Aliado dele, o ex-presidente Jair Bolsonaro também ausentou-se da cúpula, dois anos atrás.

A decisão de Milei esvazia a reunião do Mercosul e expõe uma recente guinada ideológica na política externa argentina. Nos primeiros meses de sua gestão, a chancelaria argentina tentou preservar pontes, atenuar esses conflitos e vendia a ideia de pragmatismo e de que o presidente poderia ser "controlado".

Milei tem sido um fator de tensionamento político na região. Ele travou embates recentemente com Bolívia e Venezuela, países do bloco, além da Colômbia, um Estado associado, por insultos reiterados ao presidente Gustavo Petro, similares aos que proferiu contra Lula. As crises diplomáticas motivaram convocação de embaixadores, expulsão de diplomatas, confisco de avião e proibição de sobrevoos.

Viagens na agenda

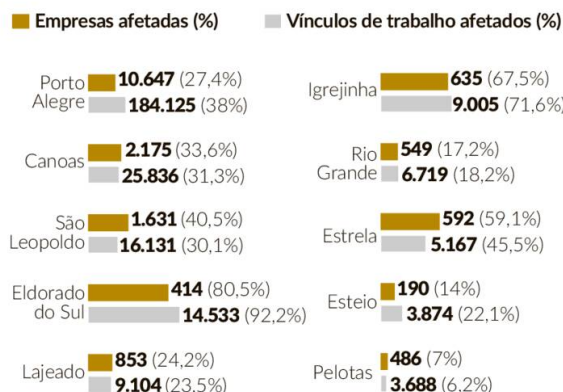
• Depois do Paraguai, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva segue para a Bolívia. Lula tem reuniões programadas com o presidente boliviano Luis Arce, que seria deposto do poder, caso o golpe de Estado no último dia 26 de junho tivesse avançado. A tentativa de golpe na Bolívia foi lembrada pelo chanceler brasileiro, Mauro Vieira, durante discurso no início da reunião da cúpula do Mercosul ontem. O ministro se solidarizou com o país vizinho e fez um paralelo com os atos golpistas de 8 de Janeiro.

RS teve mais de 334 mil trabalhadores afetados pela enchente de maio

Levantamento

Fenômeno climático impactou 12% dos empregos formais do Estado, segundo o Ipea. Números serviram de base para programa federal

Uma nota técnica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) aponta que 334,4 mil trabalhadores de 22,5 mil empresas gaúchas foram impactados pelas enchentes ou por deslizamentos de terra verificados em maio. Esses trabalhadores ficaram impedidos de ir trabalhar em função da chuva, e as empresas pararam temporariamente.

As 10 cidades com maior impacto

Fonte: Ipea

Ao contrário de outros estudos disponíveis sobre o tema, o material publicado na última quarta-feira não é uma projeção, mas sim elaborado a partir de dados concretos extraídos dos registros administrativos do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial).

De acordo com os resultados, cerca de 10% dos estabelecimentos privados e 12% dos empregos formais sentiram diretamente os reflexos da tragédia climática em maior ou menor proporção. Os efeitos foram observados, conforme lembra o técnico de planejamento e pesquisa do Ipea, Alexandre Cunha, em 418 municípios localizados em área de 16.126 quilômetros quadrados.

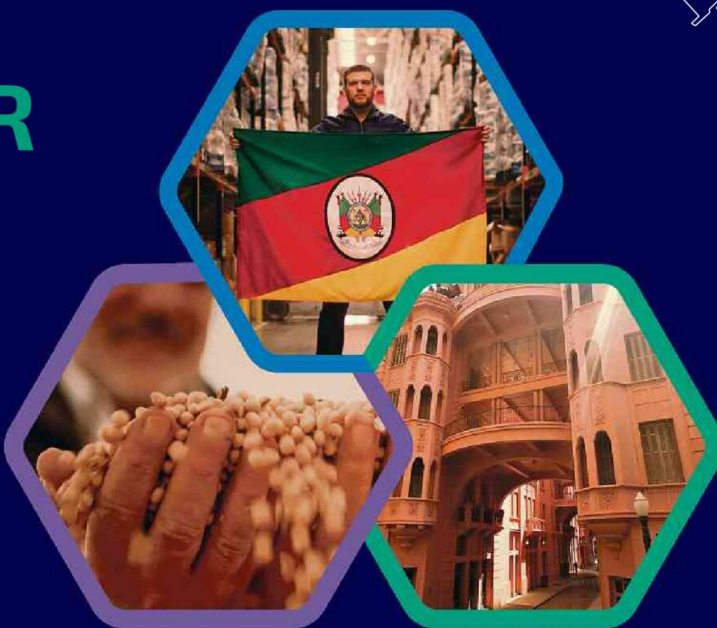
Segundo Cunha, em locais com mais concentração de pessoas e empresas, portanto com um peso econômico maior, a suspensão das atividades em decorrência dos alagamentos foi realidade para um terço das pessoas ativas no mercado de trabalho. Foi o que aconteceu, por exemplo, em Porto Alegre, onde 184.125 profissionais (38%) de 10.647 empresas (27,4%) sofreram os impactos.

– O agravante, eu diria, é que essas são regiões onde existe um impacto, um dano ambiental muito maior – comenta.

Auxílio

Os dados serviram de base para estabelecer os critérios de adesão ao programa de manutenção ao emprego, do governo federal, cuja meta é custear um salário mínimo por dois meses às empresas afetadas. De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 17,48 mil empresas solicitaram a adesão até 26 de junho.

– O que a gente sabe é a quantidade de empregos, de pessoas que foram impedidas de ir ao trabalho porque o lugar onde elas trabalhavam estava alagado, foi destruído por um deslizamento de terra. Esse é o limite da informação que a gente tem, porque sabemos a geolocalização pelo CNPJ, pelo endereço declarado, de todas as empresas e nós sabemos onde a água chegou – completa Cunha.

Confira no mapa a situação de cada município

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram e X
@gianeguerra

Doações puxam venda de roupas e calçados na Capital

Praticamente um terço dos comerciantes de vestuário da Capital (32%) disse que suas vendas foram beneficiadas pela enchente. É uma fatia grande. O resultado chamou a atenção na pesquisa de inverno do Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre (Sindilojas POA), que ouviu empresários dos segmentos de roupas, calçados, acessórios, cama e banho.

O principal motivo apontado para o resultado positivo, citado por 37,5% destes lojistas, é que os clientes disseram estar repondo o que foi doado. Na sequência, com 21,9% das respostas, estão: ter sido opção de compra por estar em área não alagada e consumidores estarem comprando para repor o que perderam na cheia.

E, para destacar como as doações também movimentaram o comércio, 12,5% dos lojistas que venderam mais disseram que seus clientes estavam comprando itens para entregar nas ações de solidariedade.

Já seis em cada 10 lojistas sentiram que suas vendas foram prejudicadas pela inundação da Capital. Sobre o que provocou o recuo nos negócios, apontaram, principalmente, diminuição do movimento (35,5%), clientes comprando apenas o necessário (20,3%) e loja ou região afetadas pelo alagamento (25,5%), o que dificultou acesso ou até fechou o estabelecimento.

Os destaques de vendas deste inverno têm sido casacos, botas, meias, edredons e cobertores. Não surpreendem, pois já são produtos tradicionais da estação.

Confiança do comércio caiu no RS

Falando do comércio em geral – que inclui varejo, atacado e serviços –, a enchente derrubou a confiança do empresário do setor para o patamar do auge da pandemia. O Índice de Confiança dos Empresários do Comércio Gaúcho (ICEC-RS), da Fecomércio-RS, ficou em 93,4 pontos em junho. Caiu 11,7% e ficou abaixo dos cem pontos pela primeira vez desde maio de 2021, época de inflação, desemprego e fechamento de lojas.

Valor abaixo desta barreira aponta pessimismo. Sobre o futuro, a entidade diz que "a dinâmica da recuperação ainda é uma dúvida".

01 A volta da Pastelina

PASTELINA, DIVULGAÇÃO

Retorno teve impulso de clientes

Após ter sido inundada em Porto Alegre, a fábrica da Pastelina volta a operar com três meses de produção encomendada por clientes, inclusive alguns para os quais a empresa tentava há anos vender. O salgadinho gaúcho de 75 anos recebeu forte apoio de fornecedores para enfrentar o estrago feito pela água, que atingiu 1m95cm na indústria, no bairro Floresta.

— Passou o momento de secar as lágrimas, a água baixou, limpamos a sujeira. Agora, a hora é de voltar a sonhar com o futuro. Estamos com encomendas de redes nas quais batíamos na porta havia mais de 10 anos e não conseguíamos nem passar do "hall" de entrada — contou o presidente da Pastelina, Marcelo Gonçalves, ao podcast *Nossa Economia*, de GZH.

Para atender à demanda, Gonçalves contratou mais oito funcionários, que se somam à equipe de 25 pessoas. Destaque também à forte divulgação da Pastelina feita pela marca de bebidas Fruki.

02 Leilão no Mercado

Cinco bancas do Mercado Público da Capital irão a leilão neste mês para empresários que queiram abrir negócios como permissionários. Quase todas ficam de frente para o Largo Glênio Peres. Ganha quem oferecer o maior lance e, depois, o lojista paga um valor mensal ao município. O lance mínimo é cinco vezes o valor da outorga, ou seja, do aluguel, que vai de R$ 2 mil a R$ 30 mil, segundo o secretário municipal de Administração e Patrimônio, André Barbosa.

– Queremos trazer cases de sucesso dos bairros, fazendo o caminho inverso dos que abriram lojas fora do Mercado Público. Temos cervejarias, cafeterias e até uma churrascaria interessados – complementa.

A maior loja no leilão é a deixada pela Padaria Mercado no ano passado.

03 Fábrica parada

Duramente atingida pela cheia, a Hertz Farmacêutica (antiga Kley Hertz) deve retomar a produção apenas em 2025 na sua fábrica no bairro Floresta. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Farmacêuticos de Porto Alegre, Orlando Salvadore, diz que serão demitidos 200 trabalhadores, com cortes de pesquisadores e profissionais de produção, expedição e controle de qualidade, que serão priorizados para recontratação quando a operação for retomada.

– A empresa já começou a importar equipamentos do Exterior – afirma Salvadore.

Em nota à coluna, a empresa diz estar "trabalhando em um plano de retomada para minimizar o impacto no mercado e seguir atendendo seus clientes", que incluem 70 mil farmácias. A água chegou a 1m30cm na fábrica, onde trabalham 500 funcionários.

A Hertz tem centros de distribuição em quatro Estados. No RS, produz 95 milhões de unidades de medicamentos ao ano, como Glyteol, Resfenol e Sanilin. Em 2019, investiu R$ 100 milhões para dobrar a fábrica.

04 Início de operação em Guaíba

LOJAS LEBES, DIVULGAÇÃO

Com 264 mil m², empreendimento vai gerar 3 mil empregos

Começou a operar o complexo logístico que, quando estiver com sua capacidade total, alcançará R$ 500 milhões de investimento e 3 mil empregos na BR-116, em Guaíba. O projeto do Ellosul foi idealizado pela rede de varejo Lojas Lebes, em parceria com Habitasinos e Grepol.

São 63 hectares, com área construída de 264 mil metros quadrados. A inauguração oficial será na quinta-feira. A Lebes ocupou o primeiro pavilhão, para o qual levou 450 carretas de mercadorias que estavam em local provisório.

As demais estruturas serão alugadas a outras empresas. A ideia é ter também atacarejo, posto de gasolina, restaurante, hotel e heliponto.

05 Empreendedor gaúcho fica em 3º lugar em concurso mundial

Estudante de Santa Cruz do Sul, Natã Vargas ficou em terceiro lugar em uma competição mundial de empreendedores, a Global Student Entrepreneur Award (GSEA). Aos 24 anos, ele criou a LimbX, startup que desenvolve próteses de membros humanos impressas em 3D. O diferencial é a tecnologia aplicada nos movimentos: sensores são acionados por contrações musculares do "coto" – a parte do corpo que não foi amputada.

Natã Vargas

O protótipo está sendo testado pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e negociado para uso por clínicas e hospitais. Precisará ainda de certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para que inicie a venda, prevista para 2025.

Natã está em busca de visibilidade e recursos. Teve este objetivo a participação no concurso, para o qual o estudante foi convidado pela comunidade de empreendedores Entrepreneurs' Organization. Representantes da Ásia ficaram com os dois primeiros lugares.

– Alguns investidores vieram falar comigo. Nosso foco está em patrocínios, concursos e editais do governo, porque o custo do produto é muito alto – diz.

A LimbX foi criada em 2023, após Natã ver um vídeo nas redes sociais de uma prótese que não funcionava:

– Pensei que poderia aprimorar. Chamei um colega e acabamos nos apaixonando pela ideia. Desde criança, queria ser um inventor.

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA

Marta Sfredo com João Pedro Cecchini
marta.sfredo@zerohora.com.br joao.cecchini@zerohora.com.br

PINO GOMES, DIVULGAÇÃO

Respostas capitais

Luana Ozemela

Economista pela UFRGS, doutora em Filosofia pela Universidade de Aberdeen, vice-presidente de Impacto e Sustentabilidade do iFood Brasil

"Meritocracia, só com partida igual para todos"

Nascida em área periférica do Partenon, em Porto Alegre, Luana Ozemela fez carreira no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Em 2023, foi para o iFood com a missão de criar uma posição de liderança, alterando residência entre o Brasil e a Noruega.

• Ações de impacto social conduzem sua trajetória?

Meus pais sempre acreditaram no valor da educação e da consciência racial. É uma inspiração que vem de berço. Explico que minha carreira começa com uma obsessão por dados para justificar investimentos em ações de impacto social. Mas me dei conta de uma limitação. O sucesso não precisa ser medido por ferramentas tradicionais da economia, como redução de pobreza, ou valores monetários, como custo/benefício. Comunidades indígenas não almejam meta de renda, porque o mais importante é a autodeterminação e o empoderamento. Tudo é medido no coletivo, o que é complicado para os economistas. Mas as métricas econômicas têm de ser complementadas com as sociais.

• O que motiva a busca por impacto social?

Experiências pessoais com o racismo em Porto Alegre, que não é uma cidade tão acolhedora para populações negras, influenciam. Por um lado, cresci em uma casa muito intelectualizada. Mas porta afora, tive experiências de racismo, de ser subestimada, desde a creche até o trabalho. Minha família sempre me conscientizou sobre injustiças sociais e raciais a ponto de lutar contra.

• Como começa no iFood?

A partir da minha especialidade em impacto social. Criei a vice-presidência de Impacto Social e Sustentabilidade do iFood não só para melhorar resultados, também para mostrar a efetividade das ações. Um de nossos principais investimentos é em educação de entregadores. Já formamos cerca de 6 mil no Ensino Médio, levando para a prova do Encceja (*Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos*). Em 2023, o iFood já representava 2,3% das pessoas que fizeram a prova. Pagamos um curso preparatório de três meses, com aulas online e interativas, e lembramos o entregador de estudar e do dia da prova.

• Além da formação, existe algum outro benefício?

Neste ano, 20 mil pessoas se inscreveram. Existe demanda mesmo sem promessa de remunerar mais. Não tem custo para entregadores. Seis meses depois de completarem o Ensino Médio, eles têm redução de 15% nas horas disponíveis e aumento de cerca de 20% em ganhos. Agora, estamos vendo como aumentam a produtividade. Também tem um valor intrínseco de mobilidade social.

• Quais são os outros pilares de impacto social da empresa?

Trabalho digno e meio ambiente. O iFood tem hoje cerca de 3 mil modais elétricos em circulação no país. Vamos escalar até 10 vezes nos próximos anos, contribuindo com a descarbonização e com o aumento dos ganhos dos entregadores.

• O iFood subsidia a compra de bicicletas ou veículos elétricos?

No passado, trabalhamos com subsídio de compra, que não funcionou, porque a empresa parceira não cumpriu as entregas. Hoje, subsidiamos metade do valor do aluguel mensal de bicicletas, com a Tembici.

> "Cresci em uma casa muito intelectualizada. Mas porta afora, **experiências de racismo, de ser subestimada,** desde a creche até o trabalho."

• Como o iFood ajuda o RS?

Já aplicamos R$ 10 milhões em restaurantes e mercados afetados pela enchente, com redução de mensalidade e adiantamento de repasses. Mas cerca de 2,5 mil restaurantes não receberam mais pedidos. E cerca de 60% ainda não voltaram a se conectar ao iFood. Vamos manter adiantamentos de repasses e isenções de mensalidade até outubro. Para entregadores, fizemos repasse emergencial de cerca de R$ 2 milhões para ao redor de 4 mil entregadores. Também oferecemos cerca de R$ 400 mil em descontos em lojas para entregadores comprarem jaquetas, mochilas, além de auxílio para abastecimento de combustível. Cerca de 10% dos entregadores não voltaram a se conectar desde o início de maio. Com apoio do Sindimoto (*Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Estado*), atendemos cerca de 300 famílias de entregadores que tinham demandas mais críticas com R$ 3,3 milhões. No aplicativo, clientes podem doar para o Estado. Já repassamos cerca de R$ 2,5 milhões para ONGs.

• Como pequenos negócios também podem implementar ações de impacto social?

É preciso ter foco nas questões sociais mais próximas. Todo restaurante tem um pequeno espaço que pode servir de ponto de apoio para entregadores, por exemplo. O impacto social começa nas pequenas coisas. Acho que se todos os restaurantes pudessem, de alguma maneira, se comprometer a fazer algum gesto que promova valorização e respeito, os trabalhadores ficariam mais satisfeitos e produtivos.

• Percebe mais entrada de mulheres negras no mercado de trabalho?

Avançamos bastante. Não só a Lei de Cotas, mas políticas afirmativas conseguiram fazer em 10 anos o que não ocorrera em cem. Hoje, podemos dizer que mulheres negras são maioria em universidades públicas. Entre as pequenas empresas, as que mais crescem são de mulheres negras. Os desafios estão depois que entram no mercado de trabalho. Vemos muitas empresas com número significativo de pessoas negras no quadro de funcionários. O iFood já beira os 40%. Mas em cargos de liderança, esse percentual cai pela metade. Precisamos focar agora em desenvolvimento no trabalho, com mais oportunidades, programas e projetos. Os líderes têm de ter o compromisso de acelerar essas carreiras. Meritocracia só funciona se ponto de partida para todos for igual, o que não ocorre.

Com 135 anos, Gambrinus reabre após período fechado

PRA CIMA, RIO GRANDE

Capital

Localizado no Mercado Público de Porto Alegre, o tradicional restaurante foi fundado em 1889 e nunca havia ficado tanto tempo sem servir refeições aos clientes. **Inundado** durante o mês de maio, o estabelecimento opera ainda com **50% da capacidade** total

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

Kathlyn Moreira
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

JEFFERSON BOTEGA

Por limitação de fornecedores, algumas opções de pratos ainda não retornaram ao cardápio do local

Fundado em 1889, o Gambrinus, restaurante mais antigo do Rio Grande do Sul em atividade, retomou sua operação no sábado. O estabelecimento estava fechado desde 2 de maio, quando também foi inundado pela enchente que devastou o Rio Grande do Sul.

Proprietário do Gambrinus, João Melo calcula em cerca de R$ 1 milhão o prejuízo sofrido com a enchente, somando estragos diretos causados pela água, que chegou a 1m53cm dentro do local, e também o período em que o estabelecimento ficou sem operar. O restaurante nunca havia ficado tanto tempo sem vender refeições em toda a sua história, pois, mesmo durante a pandemia, os administradores logo montaram uma operação com entregas para seus clientes.

– Essa reabertura é realmente um recomeço. É voltar a fazer o que a gente gosta, voltar a fazer os clientes felizes, voltar a ver essa casa cheia de novo. Até emociona, é isso que a gente busca – destaca João Melo.

Nestes primeiros dias de retomada, o Gambrinus vai operar com cerca de 50% de sua capacidade regular, com 50 lugares disponíveis. Por limitação de fornecedores, algumas opções de pratos ainda não retornaram ao cardápio, mas o tradicional bacalhau à moda Gomes de Sá já pode ser degustado. Acompanhada de um vinho tinto, esta foi justamente a opção de José Henrique Hetzel, 70 anos, e Aide Martins, 64. Conhecidos frequentadores do Gambrinus, eles costumam ocupar a mesa 9 do local "todos os sábados, sem falta".

– A gente fica feliz em poder retornar a um lugar que a gente gosta, e também ajudar nessa recuperação – afirma José Henrique.

Movimento reduzido

O Mercado Público de Porto Alegre ainda está com uma movimentação diária de 20% a 30% em relação ao que registrava antes da enchente. A estimativa foi feita pelo presidente da Associação dos Permissionários do Mercado Público, Rafael Sartori. Entre os fatores que colaboram para esse cenário, analisa ele, estão a redução nos frequentadores do Centro, por ainda estarem em teletrabalho, e as lojas que não reabriram.

A diminuição no público também está ligada às mudanças nas linhas de ônibus e na operação do Trensurb, que é responsável por levar quase 10 mil pessoas por dia ao Mercado Público, entre clientes e colaboradores, de acordo com Sartori. Por enquanto, o trem está chegando somente até Canoas, e a Trensurb prevê que a Estação Mercado só deve ser reaberta em 2025, assim como a São Pedro e a da Rodoviária.

– Tem muitos fatores jogando contra e, mesmo assim, graças a Deus, o carinho e o apelo dos clientes fazem com que a gente retorne mesmo numa capacidade menor. A gente vive de pessoas, isso que nos motiva e a esperança é que até o final do ano esse novo normal volte o mais perto dos trilhos possível – projeta.

Ainda conforme Sartori, cerca de 10% dos espaços do Mercado seguem fechados e sem previsão exata para retorno. Após ficar 41 dias sem atender, o prejuízo do local foi de mais de R$ 33 milhões, segundo Sartori.

Obras de recuperação do trecho 1 da Orla devem ser concluídas em 10 dias

A prefeitura de Porto Alegre deu início, na última sexta-feira, ao trabalho de recuperação do trecho 1 da Orla do Guaíba após a enchente de maio. As obras começaram pelo talude e pelo deck, com previsão de 10 dias para o término.

Conforme destaca o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, André Flores, o trabalho de recuperação teve início pelos locais que ainda oferecem algum tipo de risco aos frequentadores da Orla, principalmente o talude, que sofreu um processo de erosão a partir do avanço da água do Guaíba.

– O talude é como se fosse um barranco, um "muro de terra", e ele erodiu, como se tivesse desbarrancado. Estamos recompondo o talude para que ele não tenha mais rompimento, não impacte a pista e a gente possa garantir a segurança das pessoas – afirma Flores.

O investimento será de R$ 75 mil. O serviço é realizado pela empresa Ecoprest Engenharia e fiscalizado pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi).

– É muito importante dar sequência a esse processo de restauração da cidade. A Orla é talvez o maior espaço de lazer de Porto Alegre, às vezes chega a receber 70 mil pessoas em um fim de semana, então a sua recuperação também é muito simbólica – complementa o secretário.

Além da recuperação do trecho 1, outros pontos da Orla ainda serão restaurados pela prefeitura. Segundo André Flores, o próximo a receber serviços de recuperação será o trecho 3.

Jornalista gaúcho morre atropelado em Londres

Reino Unido

Matheus

O gaúcho Matheus Peixoto Piovesan, 36 anos, morreu após ser vítima de atropelamento em Londres na madrugada de sábado, enquanto retornava do trabalho para casa de bicicleta. O acidente teria sido causado por um carro tripulado por duas mulheres, que não prestaram socorro e fugiram, conforme descreveu a imprensa britânica.

Apesar de estar usando capacete e outros equipamentos de proteção, Piovesan morreu no local, enquanto ainda era atendido por paramédicos. Conforme nota distribuída à imprensa pela polícia, as duas mulheres que tripulavam o automóvel envolvido no acidente foram presas sob suspeita de causar morte por direção perigosa e não parar no local da colisão.

Conforme a polícia informou a pessoas próximas de Piovesan, a liberação do corpo pode demorar 14 dias ou mais, dependendo da investigação que está em andamento. A família ainda está decidindo se será realizado o translado. Uma irmã de Matheus, que chegou de Paris, acompanha o caso.

Personalidade

Natural de Porto Alegre, mas com grande parte da vida passada em Pelotas, Piovesan estava radicado em Londres havia cerca de cinco anos. Jornalista, ele atuou no Grupo RBS como repórter do site GZH e em Zero Hora. Na capital britânica, ele trabalhava em bares e cafeterias e, de forma paralela, estava envolvido com projetos musicais.

A reportagem falou com diversos amigos de Piovesan. É consenso entre eles o elogio à personalidade esfuziante do gaúcho, seu bom humor, sua vivacidade e inteligência. Piovesan deixa o pai, a mãe e duas irmãs.

Participaram: Humberto Trezzi e Willian Mansque

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA

Bruna Oliveira *(Interina)*
bruna.oliveira@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Setor vê carne mais cara fora da cesta básica

A não inclusão das carnes na lista dos produtos da cesta básica nacional não foi bem recebida pelo setor de proteína animal brasileiro, que tem no Rio Grande do Sul grande parte da sua produção. Na avaliação do segmento, a retirada acarretará elevação de preços finais.

Em posicionamento, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) avaliou que a decisão "terá impactos diretos no acesso aos alimentos da população brasileira". A entidade estima elevação superior a 10% nos preços da indústria, como consequência do repasse da tributação.

– Significa aumentar o preço da comida na prateleira do supermercado, especialmente a carne de frango, que é uma das mais acessíveis, mas não é diferente com o peixe, o suíno e a carne bovina. O brasileiro precisa ter o direito de manter o seu hábito alimentar, de ter uma mistura, como se fala, na sua dieta básica – reagiu o presidente da ABPA, Ricardo Santin.

No parecer de regulamentação da reforma tributária, as carnes ficaram com a redução de 60% de imposto, junto com outros alimentos e produtos agropecuários e florestais.

Competitividade preocupa

Para o presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), José Eduardo dos Santos, a preocupação é de que a não inclusão limite a competitividade do setor. O RS é o terceiro maior produtor de carne de frango do país e o terceiro maior exportador da proteína.

Os 15 alimentos selecionados (entre eles, arroz, café, óleo de soja e pão) terão alíquota zero quando a reforma tributária entrar em vigor. Até lá, o setor de proteínas espera negociar a inclusão das carnes na lista. O próprio presidente Lula é favorável e voltou a falar no assunto na apresentação do Plano Safra, na semana passada. A equipe técnica que conduz a reforma, no entanto, diz que as carnes elevariam as alíquotas dos dois tributos que serão criados, o IBS e o CBS.

Perdeu o *Campo e Lavoura*, da rádio Gaúcha? Ouça o último episódio na íntegra, disponível no Spotify.

Cinco jurados farão as avaliações de raça na 1ª Feira Nacional da Genética, em Pelotas: Adevolmir da Silva (angus e ultrablack), Lucas Hax (devon), Marco Paim (charolês), Gabriel Barros (brangus) e Miguel Ferreira (hereford e braford).

VOLMIR FORLIN, DIVULGAÇÃO

Na Serra, parreiras amanheceram ontem em dia típico da estação

01 Inverno bem-vindo

A temporada de inverno pode até não ser do gosto de todos, mas para a agricultura tem um papel fundamental no desenvolvimento das plantas. Os dias gélidos são importantes para a doçura das frutas e para eliminar pragas nas plantações.

O frio e a geada, "dentro do seu tempo", são extremamente benéficos para as culturas, explica o produtor e ecologista Volmir Forlin, da Orgânicos Pérola da Terra, de Antônio Prado. É quando as plantas hibernam e se preparam até o período certo de amadurecer.

02 Agro nacional em recorde além-mar

A exportação de pena de galinha (*que você leu sexta aqui na coluna*) pega carona no embalo de novos mercados celebrados este ano. O agro brasileiro registrou recorde de aberturas comerciais no primeiro semestre de 2024.

Foram 72 novas praças de comercialização internacional conquistadas para os produtos agrícolas nos primeiros seis meses do ano. Junho, aliás, anotou a maior expansão na série histórica, com 26 aberturas em 13 países, de acordo com dados do Ministério da Agricultura.

03 Plano Safra cheio em cifra... e taxas

Foi em tom crítico ao atual patamar de juros que o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, comentou as condições do novo Plano Safra. Segundo o ministro, os juros reais muito altos "são impeditivo" para taxas mais baratas dentro do programa.

A fala de Fávaro ocorreu durante a apresentação do Plano Safra do Banco do Brasil, na sexta-feira. Maior operador do programa de financiamento, o BB anunciou R$ 260 bilhões em crédito agrícola para a temporada 2024/2025.

O montante é o maior da história já liberado pelo banco, 13% superior ao desembolsado na safra passada.

Ainda sobre crédito, o Banco do Brasil informou que R$ 60 milhões já foram contratados por pequenos e médios produtores rurais gaúchos atingidos pela enchente, dentro de ajuda emergencial liberada pelo banco após a tragédia climática.

MAPA, DIVULGAÇÃO

Fávaro durante o evento do BB

Os 30 anos do motim que começou num presídio e acabou no saguão de um hotel

Episódio traumático

Sob o comando de alguns dos criminosos mais perigosos do Estado, a **rebelião no Presídio Central**, em julho de 1994, foi seguida por uma fuga que aterrorizou a Capital, **deixou mortos e feridos** pelo caminho e deu início a **mudanças drásticas** no sistema penitenciário do Rio Grande do Sul

Isadora Garcia
isadora.garcia@zerohora.com.br

Era para ser uma sexta-feira como outra qualquer no Hotel Plaza São Rafael, no Centro Histórico de Porto Alegre. Mas, do lado de fora, a cidade estava em alerta naquela noite de 8 de julho de 1994.

Um dos recepcionistas à época, Iliseo Hentz recorda que um segurança do hotel o alertava sobre as notícias de uma perseguição que varava as ruas da Capital. Em um táxi, três bandidos se aproximavam do Centro Histórico após fugirem do Presídio Central com reféns. Foi então que o carro com os fugitivos invadiu a recepção do Plaza São Rafael.

– Deu um estrondo, uma gritaria – conta o ex-funcionário, hoje aos 56 anos e aposentado.

A porta de vidro do hotel na Avenida Alberto Bins virou estilhaços. A sensação era de pânico, descreve Iliseo, que conseguiu escapar por outra saída junto com colegas. Esse foi um dos capítulos finais de uma rebelião que começou no dia anterior e provocou as mortes de um policial civil e de quatro bandidos, além de deixar reféns gravemente feridos.

Na tarde de 7 de julho, pelo menos seis presos armados fizeram mais de 20 funcionários reféns no Hospital Penitenciário, anexo ao Presídio Central. Logo no início, outros dois presos do Central se juntaram aos amotinados.

– Nos pegavam pelos cabelos, colocavam nas janelas e diziam que não iam gastar munição conosco, que iam deixar as armas para a polícia, que iam nos matar a facadas e que o primeiro que eles escolhessem iam atirar no pátio para mostrar que não estavam brincando – relata Nara Moura da Costa, 69 anos, monitora penitenciária aposentada.

Começam as negociações

Do outro lado das paredes do hospital, negociadores avaliavam que era necessário ganhar tempo. Um deles era Marcos Rolim, então deputado estadual. Hoje professor universitário, ele recorda que uma das principais exigências dos criminosos era que Dilonei Francisco Melara e Celestino dos Santos Linn, presos na Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas, fossem transferidos para o hospital.

Rebelados exigiram que lideranças do crime fossem levadas até eles

– Sem isso, eles nem começariam a conversar. E, se nós não cumpríssemos essa determinação, eles começariam a matar os reféns – descreve Rolim.

Melara era apontado como o maior líder do sistema penitenciário gaúcho e Linn era seu "braço direito".

DULCE HELFER, BD, 07/07/1994

Um dos amotinados ameaça refém no Hospital Penitenciário

ANTÔNIO PACHECO, BD, 08/07/1994

Táxi tripulado pelos fugitivos atravessou porta de vidro e parou dentro da recepção do Plaza São Rafael

Perseguição e tiros pelas ruas de Porto Alegre

Para evitar uma tragédia, os negociadores concordaram com as exigências: levaram Melara e Linn para o Central e forneceram três carros aos rebelados. Parte dos reféns foi liberada, mas outros tiveram que se espremer com 10 fugitivos nos veículos.

Assim que arrancaram do presídio, os carros começaram a ser perseguidos pela polícia – algo que não estava no combinado, conforme Marcos Rolim. No caminho, os veículos começaram a dar defeito.

Um dos reféns nos carros era o subdiretor do Hospital Penitenciário à época, Luiz Fernando Barcelos, hoje com 65 anos. Ele conta que tiroteio entre criminosos e polícia era constante. Na região do Shopping Iguatemi, o carro colidiu num poste. Os bandidos escaparam, mas um acabou dominado por um segurança.

– No outro dia, vimos o veículo em que estávamos. Tinha perfuração de bala de tudo que é tipo. Mas, na hora, tu não tem nem tempo para pensar. Adrenalina alta – lembra Barcelos.

Já o carro onde estavam Melara e seus parceiros, com reféns, foi encurralado no bairro Petrópolis. No tiroteio morreu o policial civil João Bento Freitas Nunes. Também foi baleado um refém: o diretor do Hospital Penitenciário, Claudinei Carlos dos Santos, que ficou paraplégico. Ele faleceu em 2013.

Em outro ponto, na Lomba do Pinheiro, três fugitivos morreram em confronto. Os reféns escaparam, não sem ferimentos.

A bordo do Passat

Após sucessivas trocas de carros, Melara, Linn e Fernando Rodolfo Dias, o Fernandinho, embarcaram num táxi e renderam o motorista. O Passat vermelho foi jogado para dentro do Plaza São Rafael.

Dentro, um garçom foi baleado, assim como Linn, que morreria dias depois. Encurralados, Melara e Fernandinho usaram três mulheres como escudos. A negociação, sob o comando do desembargador Décio Antônio Erpen, durou 15 horas. A dupla se rendeu no início da tarde de 9 de julho, dando fim ao maior motim da história do sistema prisional gaúcho.

CONEXÃO DIGITAL

Conteúdo interativo traz mais imagens e vídeos do motim

RONALDO BERNARDI, BD, 07/08/1996

Melara foi assassinado em 2005

Os desdobramentos

Ainda em julho, um dos fugitivos foi morto pela polícia, após um roubo a banco. Outros três foram presos naquele mês. Melara foi encontrado sem vida, com marcas de tiros, em Dois Irmãos, em 2005. Em 2006, outro dos amotinados foi morto numa briga em penitenciária.

O fim do Central

Motins e fugas levaram a Brigada Militar a assumir o comando do Central e de outras cadeias em 1995. Em agosto de 2023, a administração do Central voltou aos agentes penitenciários. Desde julho de 2022, o prédio passa por obras, previstas para ficarem prontas este mês. Em dezembro de 2023, o local foi totalmente desocupado.

Opinião

Editorial

Empreendedorismo e comunidade

A veia empreendedora e o sentimento de comunidade são características conhecidas dos gaúchos. Donos de pequenos negócios são habituados a enfrentar percalços na luta para manter as portas abertas e prosperar. No interior gaúcho, feiras, festas e exposições costumam reforçar laços da coletividade e servem para movimentar a economia local. Esses dois traços próprios do Estado se somam no processo de reerguimento do Rio Grande do Sul.

Não esmorecer diante das dificuldades é um comportamento inato do empreendedor. É o que fazem, neste momento, os empresários do polo cervejeiro do 4º Distrito da Capital, uma das regiões de Porto Alegre mais atingidas pelos alagamentos de dois meses atrás. O esforço para recolocar de pé os negócios foi mostrado na superedição de ZH. A região, que há não muito tempo vivia um processo de degradação, foi revigorada nos últimos anos por iniciativas como as pequenas cervejarias, associadas a empreendimentos culturais e de gastronomia. Soma-se a isso, claro, o fato de ter se tornado sede de inúmeras iniciativas voltadas a promover a inovação.

Os eventos espalhados pelo Interior também são parte essencial da recuperação da economia e da autoestima da população gaúcha. As festividades servem para a comercialização de produtos locais, para promover o turismo e a cultura regional e movimentar o comércio e o setor de serviços de cidades pequenas e médias. Outra reportagem publicada na edição de fim de semana de ZH enumera pelo menos 57 eventos do gênero no Rio Grande do Sul até dezembro, de grandes a pequenos. Desde a portentosa Expointer, em Esteio, uma das principais mostras agropecuárias do continente, até a Feira do Mel, Rosca e Nata, em Ivoti, que se encerrou ontem e é de grande importância para a renda dos apicultores do município do Vale do Sinos.

> **O restabelecimento** pleno passa pela retomada de cada localidade afetada e de todo arranjo produtivo local atingido

A reabilitação econômica e da confiança no futuro dos gaúchos das regiões mais castigadas pelos eventos extremos que se abateram sobre o Rio Grande do Sul desde o ano passado não depende apenas de grandes obras e de bilhões de reais em investimentos. O restabelecimento pleno passa pela retomada de cada localidade afetada e de todo arranjo produtivo local atingido, por menores que sejam. Muito da riqueza e da pujança do Estado provém dos pequenos produtores, das agroindústrias familiares, dos microempreendedores e das fábricas de escala reduzida, interligados aos demais elos da economia.

Nesta fase, o apoio governamental, como o do Executivo federal, dono do maior orçamento, é decisivo. A Secretaria Estadual de Turismo, por exemplo, pleiteia repasse de R$ 90 milhões para auxiliar na promoção de destinos. Os gargalos de infraestrutura, como o aeroporto Salgado Filho sem voos, dificultam a vinda de visitantes de fora do Rio Grande do Sul. Mas a própria população gaúcha, neste momento, pode dar uma contribuição significativa aos empreendedores afetados direta ou indiretamente pela enchente. Frequentando estabelecimentos locais, adquirindo produtos fabricados no Estado, fazendo turismo interno e prestigiando as festividades promovidas no Interior.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

O recreio

Muito pertinente a análise de Carpinejar sobre o que fazemos atualmente (ZH, 5/7). Como eram significativas as visitas que fazíamos a nossos familiares e amigos e, agora, estamos sempre as postergando. Parece um paradoxo, pois a tecnologia resolve tanto no nosso cotidiano, que deveríamos ter mais tempo! A internet substituiu a angústia da espera de uma carta com notícias de nossos filhos por uma instantânea conversa! Entretanto, por outro lado, está cada vez mais afastando as pessoas, que nem querem mais "perder tempo" falando ao telefone. Então escrevem mensagens. Mas escrever demanda tempo. Então enviam belas figurinhas. E assim as relações humanas das mesmo curtas visitas estão sumindo, e nossos relacionamentos estão sendo cada vez mais robóticos. Espero que a IA também não venha interferir na nossa humanidade!

Alice Maciel
Aposentada – Porto Alegre

"Quanto vale um vereador?"

Oportuna a reflexão de Paulo Germano (ZH, 5/7) em relação às funções do vereador, fundamental para a democracia e representatividade popular. Infelizmente, poucos eleitores valorizam o trabalho de quem, junto com o prefeito, influencia diretamente nas nossas vidas. Pergunte a um amigo ou familiar se ele lembra em quem votou há quatro anos? Poucos lembram, e menos ainda são aqueles que acompanham o mandato de seu representante. Lamentável!

Gilberto Jasper
Jornalista – Porto Alegre

Operação Capa Dura

Das informações trazidas pela segunda fase da Operação Capa Dura, iniciada a partir do trabalho investigativo do GDI da RBS sobre as suspeitas de corrupção na Secretaria Municipal da Educação (Smed), o que mais chama atenção na matéria (ZH, 6/7) é que uma das envolvidas está lotada no gabinete do prefeito. Mesmo que não seja alvo nesta fase da operação sobre o suposto esquema criminoso, o fato de a investigada por participar do direcionamento das compras estar trabalhando sob as "barbas" metafóricas do gestor, passa um atestado de incompetência na gestão, controle, fiscalização e aplicação dos recursos públicos. O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, deve explicações verossímeis e convincentes aos contribuintes.

José Carlos Morsch
Publicitário – Porto Alegre

Informe especial

Muita sabedoria e lucidez na abordagem de Rodrigo Lopes (ZH, 4/7) sobre as reiteradas manifestações e a verborragia do presidente Lula nos ataques ao Banco Central e à taxa de juro, além do desdém demonstrado quanto à necessidade de ajuste nas contas públicas e de uma efetiva responsabilidade fiscal. São óbvias a repercussão e as potenciais consequências negativas na economia do país e na estabilidade da nossa moeda em relação ao dólar, além dos reflexos na inflação.

Clovis José Formolo
Aposentado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO LEITOR
Praia da Guarida, em Torres, no registro do leitor Dejair Salvador

Artigos

Plano Real – uma vitória inegociável

Daniel Randon

Presidente da Randoncorp e presidente do Conselho Superior do Transforma RS

Quem tem menos de 40 anos desconhece o som das máquinas remarcadoras por não ter vivenciado a corrida diária contra os preços altos. Por isso, não entende a relevância dos 30 anos do Plano Real. Se a inflação de 4% já acende a luz de alerta, o que dizer da hiperinflação anual de 2.477% que assolava o país, retratada na figura mitológica do dragão. Irreal, não. Real mesmo.

O último Boletim Focus projeta inflação de 0,15% a 0,18% para julho e de 0,10% para agosto e sinaliza uma taxa anual de 3,98% a 4% que precisa ser freada no nascedouro. O caminho obrigatório passa por uma política menos expansionista com um rigoroso corte e controle dos gastos públicos.

Foi a receita vitoriosa dos pais do Plano Real, liderados pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, no governo de Itamar Franco. Desde 1999, foi adotado o tripé de sustentabilidade macroeconômico envolvendo câmbio flutuante, meta de inflação e superávit primário. O ato corajoso reconduziu o Brasil à estabilidade, promoveu a vocação para o crescimento e melhorou o poder aquisitivo dos brasileiros de menor renda a partir de uma moeda forte que atraiu a confiança dos investidores.

Não podemos correr o risco de reviver a tragédia da hiperinflação, cujo controle custou um alto preço. Nem replicar o modelo da Argentina, que passou décadas de alta inflação e agora sofre com as medidas drásticas de arrocho nos gastos em busca de equilíbrio fiscal e controle da inflação.

É preciso zelar por um ambiente atrativo aos negócios como gerador de empregos e de financiamento da tão desmantelada infraestrutura nacional.

Real forte, com gastos públicos e inflação menores melhoram poder aquisitivo da população

Três décadas depois, o Plano Real continua a referência mais bem-sucedida da história econômica brasileira. Para ser mantida, requer uma política fiscal sólida e eficaz, com controle do déficit fiscal e com a continuidade das reformas estruturais. Tudo para manter o real forte, porque a estabilidade econômica é inegociável. A moeda da esperança nascida em 1994 não pode voltar à cena econômica como aquele assustador dragão.

Assunto controverso, contraponto necessário

Iro Schünke

Presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco)

A resiliência, que tem estado nos trending topics e nos exemplos de reconstrução após as cheias que atingiram o povo gaúcho, é uma das marcas do setor do tabaco. O Rio Grande do Sul é o maior produtor no país e tem, em Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires, na região do Vale do Rio Pardo, a maior concentração de usinas de beneficiamento de tabaco no mundo.

O SindiTabaco, entidade que represento desde 2006, está completando 77 anos e tem atuado no fortalecimento da cadeia produtiva do tabaco, visando à manutenção da renda e dos empregos gerados por este importante segmento da economia gaúcha. Em um cenário dinâmico e muitas vezes desafiador, temos demonstrado capacidade de adaptação. Mas o que até pouco tempo atrás se limitava a questões burocráticas, de regulamentação e de tributação, passou ao âmbito da comunicação.

Nesta área, temos dado visibilidade à importância social e econômica do tabaco para centenas de municípios e promovemos práticas que tornam o tabaco brasileiro um dos mais requisitados do mundo. Ao mesmo tempo, sofremos constantes ataques por conta do produto final, que é legal e uma escolha adulta.

Como um entusiasta da comunicação assertiva e imparcial, não foram poucas as decepções em torno de temas que outros setores poderiam considerar sensíveis. De poluidores a escravagistas, têm sido muitas as linhas enviesadas escritas, especialmente na última década. São anos de posicionamentos em que temos apresentado números, pesquisas e iniciativas pioneiras que acabam editadas, sublinhadas ou descartadas. Não raro, o mau exemplo de um é usado para caracterizar 130 mil produtores que vivem dignamente desta atividade.

Perseverantes e otimistas, seguiremos resilientes no contraponto, escrevendo a história junto ao gaúcho

Ao apresentarmos o *paper* "Assunto controverso, contraponto necessário", oferecemos um canal para a informação completa, tão necessária em tempos de dicotomias. Convido à leitura do documento, disponível na íntegra em nosso site. Perseverantes e otimistas, seguiremos resilientes no contraponto, escrevendo a história junto ao povo gaúcho, com coragem, fé e otimismo: tabaco é agro.

Direto da Redação

Kelly Matos

kelly.matos@rdgaucha.com.br

É o meu Rio Grande do Sul

Foi do atento economista Aod Cunha, entrevistado no programa *Gaúcha Mais*, da Rádio Gaúcha, que ouvi um preocupante dado sobre o pós-desastre em Nova Orleans, nos Estados Unidos. Lá, a despeito da reconstrução executada com aporte de mais US$ 120 bilhões (R$ 657,6 bilhões na cotação atual), 20% da população foi embora depois da tragédia que vitimou 1,5 mil pessoas em 2005. Dois em cada 10 moradores decidiram abandonar a região diante do episódio tenebroso que teve origem no furacão Katrina, mas foi letal principalmente pelas falhas no sistema de proteção da cidade.

E por que este número deve acender em nós um alerta importante?

Porque estamos diante de um trauma violento pelo qual passou (e está passando) o nosso Rio Grande do Sul. Se é verdade que não tivemos um número de mortes tão elevado, é infelizmente real a escala territorial muito maior do episódio estabelecido em solo gaúcho, onde 90% dos municípios sofreram prejuízos pela enchente de maio. A se considerar que mais de 400 cidades foram castigadas, como assegurar que a população opte por permanecer no Estado de forma segura e confiante pelos próximos anos? Como reter talentos e mentes criativas em nossas universidades, empresas e instituições públicas?

É tempo de reconstrução, sim, mas é também tempo de fé no que é nosso

E mais: como ser capaz de atrair investidores, conquistar novos projetos e trazer de volta o turista para nossas terras?

É um desafio tremendo. Tenho pensado muito sobre o aspecto apontado pela competente Anik Suzuki, gaúcha, à frente da ANK Reputation, em artigo publicado aqui nesta Zero Hora. Ela aponta a necessidade de darmos luz, mais do que nunca, para as marcas positivas que o Rio Grande do Sul dispõe: uma mão de obra extremamente qualificada, um parque industrial robusto, uma produção agrícola pujante, um povo acolhedor. Nossa serra gaúcha é deslumbrante – e está funcionando com todos seus atrativos! –, o Vale dos Vinhedos é espetacular e, como gosta de dizer um amigo, nossos cânions não devem em nada aos cenários gringos.

É tempo de reconstrução, sim, mas é também tempo de fé no que é nosso, de cuidarmos de quem reside aqui e de mostrar confiança para quem é de fora, a fim de fazer valer os versos da música, de "mostrar para quem quiser ver um lugar pra viver sem chorar".

Esta coluna contém informação e opinião | @Kellymatosk

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antônio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

No Z-4
Goleada para o Juventude amplia crise tricolor
| 19

Paris 2024
Brasil conquista vaga olímpica no basquete masculino
| 22

Copa América
Seleção de Dorival é eliminada pelo Uruguai nos pênaltis
| 20

KEVORK DJANSEZIAN, GETTY IMAGES, AFP

DUDA FORTES

Robert Renan, que saiu do banco para substituir Renê, lamenta a falha que resultou no primeiro gol carioca

Retorno gelado

Festa no reencontro, só antes da partida

Inter

Setenta dias depois do último jogo no Beira-Rio, reabertura do estádio teve sabor amargo para a torcida colorada, que viu o time dominar o primeiro tempo, mas levar dois gols do Vasco na etapa final por vacilos dos jogadores. Derrota põe **pressão em Coudet** às vésperas dos duelos com o Ju pela Copa do Brasil

Valter Junior
valter.santos@zerohora.com.br

Quem imaginou que retornar ao Beira-Rio faria os problemas do Inter desaparecerem em um estalo de dedos se enganou. Ainda que tenha se revigorado, o time de Eduardo Coudet apresentou armas insuficientes para vencer o Vasco ontem. Pelo contrário. Saiu da 15º rodada do Brasileirão derrotado por 2 a 1 sob vaias e xingamentos ao técnico argentino.

O começo da noite indicava desfecho diferente, com a alegria de voltar ao estádio após 70 dias. Das mais de 600 pessoas que trabalharam para deixar o Beira-Rio em condições de abraçar os colorados, 114 foram homenageados.

O ato simbólico levou o presidente Alessandro Barcellos às lágrimas. No fim, a emoção que aflorou foi a irritação dos torcedores, que viram o time estacionar nos 19 pontos, no meio da tabela. São quatro partidas sem vitória.

– Sinto que fomos protagonistas do jogo até a jogada de azar que tomamos o gol. O nervosismo apareceu. Foi decepcionante para todos voltar para cá e não conseguir ganhar – declarou Coudet.

Quarta-feira tem novo reencontro no Beira-Rio. Desta vez, na partida de ida da terceira fase da Copa do Brasil, contra o Juventude, responsável por eliminar o Inter na semifinal do Gauchão.

– Estamos com a cabeça no próximo jogo. Vamos olhar quem pode iniciar e fazer um bom jogo. Até o gol, nós estávamos fazendo as coisas bem, com força ofensiva – complementou o treinador.

O jogo

Com Bustos na lateral, Igor Gomes na zaga, Bruno Gomes e Hyoran no meio, o Inter atuou em uma rotação acima das partidas recentes. O time tinha quase tudo. Tinha marcação adiantada. Tinha roubada de bola no campo adversário. Tinha verticalidade. Tinha lances de perigo. Só não tinha gol.

A falta de maior efetividade exasperava Coudet ao lado do gramado. Aos 39 minutos, Renê dividiu no alto com Rojas e levou a pior. Caiu no gramado e deixou o Beira-Rio de ambulância. A gravidade do lance amornou o ímpeto colorado até que os dois times fossem para o vestiário.

A manifestação final do torcedor colorado no estádio foi de vaia

De lá, o Inter voltou com Wesley e Wanderson nos lugares de Bruno Henrique e Lucca Drummond. Mas o Vasco se aproveitou de escorregão de Robert Renan, substituto de Renê na lateral esquerda, para fazer o 1 a 0, aos 15 minutos, com Adson.

Lyncon entrou no lugar de Rojas. Foi do zagueiro o segundo gol do Vasco, aos 26 minutos. Após cobrança de escanteio, Fabrício parou a primeira cabeçada, mas nada pôde fazer na segunda.

Bustos, aos 34, ainda conseguiu descontar para uma última celebração da noite em que o Inter voltou ao Beira-Rio. Insuficiente para que os mais de 30 mil presentes fossem para casa felizes. A manifestação final foi de vaia quando a partida terminou.

Brasileirão

15ª rodada – 7/7/2024

INTER	VASCO
1	2

INTER: Fabrício; Bustos, Igor Gomes, Fernando e Renê (Robert Renan, 46'/1ºT); Rômulo, Bruno Henrique (Wesley, INT) e Bruno Gomes (Gustavo Prado, 36'/2ºT); Hyoran (Alario, 20'/2ºT), Alan Patrick e Lucca Drummond (Wanderson, INT)
TÉCNICO: Eduardo Coudet

VASCO: Léo Jardim; Paulo Henrique, Rojas (Lyncon), Léo e Leandrinho; Sforza, Mateus Carvalho (Zé Gabriel, 45'/2ºT), JP (Praxedes, 14'/2ºT), Adson (Ryan, 39'/2ºT)e Rossi (Erick Marcus, 14'/2ºT); Vegetti (Victor Luis, 45'/2ºT)
TÉCNICO: Rafael Paiva

GOLS: Adson (V), aos 15min, Lyncon (V), aos 26min, e Bustos (I), aos 34min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Wesley (I); Paulo Henrique (V)

ARBITRAGEM: Gustavo Ervino Bauermann, auxiliado por Thiaggo Labes e Gizeli Casaril.
VAR: Igor Junio Benevenuto (MG)

PÚBLICO E RENDA: 33.791 (29.980 pagantes) e R$ 683.670

LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

INTER

FABRÍCIO: fez o que estava ao seu alcance. **6**

BUSTOS: voltou a se posicionar espetando a defesa adversária. Foi recompensado com um gol. **6,5**

IGOR GOMES: sofreu o respingo dos seus companheiros de defesa. **6**

FERNANDO: envolvido no primeiro gol do Vasco. **5,5**

RENÊ: se repetir a atuação sóbria, as vaias desaparecerão. Saiu de ambulância após choque de cabeça. **6,5**

RÔMULO: protegeu bem a defesa. Ainda evitou que saísse o terceiro gol do vasco. **6**

BRUNO HENRIQUE: em uma noite em que o Inter atacou bastante, pouco apareceu para levar perigo à defesa vascaína. **5,5**

BRUNO GOMES: um primeiro tempo para ser lembrado. Um segundo para ser esquecido. **6**

HYORAN: um nível acima do que vinha apresentando, alguns abaixo do que o Inter precisa. **5,5**

ALAN PATRICK: o time precisava mais do que alguns lampejos. **5,5**

LUCCA DRUMMOND: teve participação, mas faltou poder de decisão para levar maior perigo ao gol adversário. **6**

ROBERT RENAN: é a autoconfiança que o prejudica. Depois do erro no gol do Vasco, tentou se redimir, sem sucesso. **4**

WANDERSON: mais uma atuação longe daquele jogador incisivo que já foi. **5**

WESLEY: entrou em uma roubada como centroavante. Quando foi para o lado do campo, não conseguiu vencer a defesa. **5,5**

ALARIO: segue desconectado do time. Pouco apareceu. **5,5**

GUSTAVO PRADO: perdeu grande chance de empatar. **5**

VASCO

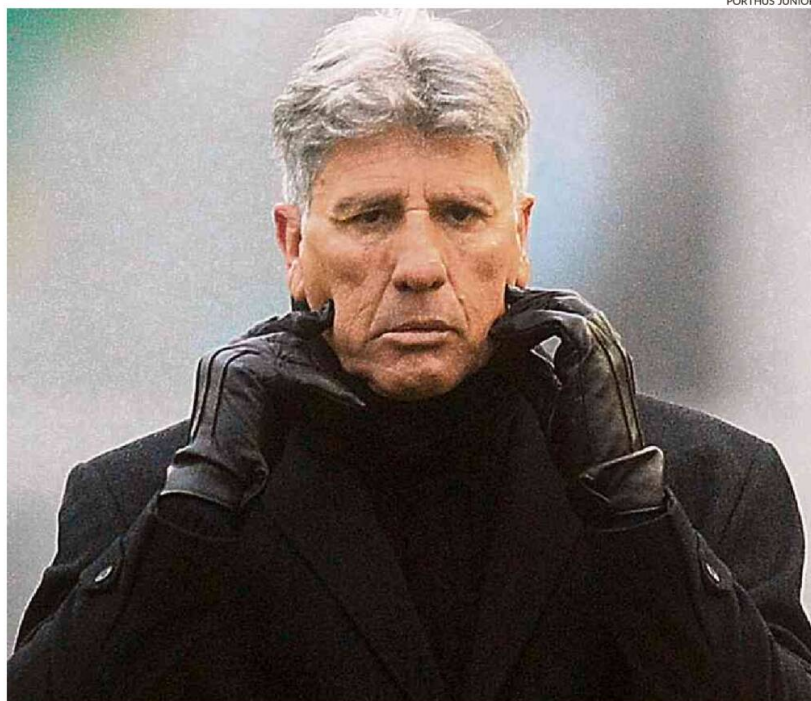
Se o time carioca saiu vitorioso, foi muito pela atuação do zagueiro **Léo**, que segurou o ataque colorado no primeiro tempo

Próximo jogo

Quarta-feira, 10/7 – 19h

INTER X JUVENTUDE

Beira-Rio – Copa do Brasil (terceira fase, jogo de ida)

PORTHUS JUNIOR

Apesar do novo insucesso no Brasileirão, técnico indicou que a direção segue confiando nele

Após goleada, Renato continua. E otimista

Série A

Grêmio leva 3 a 0 do Juventude, no Jaconi, e segue na zona do rebaixamento do Brasileirão. Ainda assim, treinador repete o discurso de que o **time sairá "fácil"** desta situação a partir da chegada de reforços e da recuperação dos jogos atrasados

Pedro Petrucci
pedro.petrucci@zerohora.com.br

O Grêmio perdeu mais uma no Brasileirão e segue na zona do rebaixamento, onde está desde a 9ª rodada. Desta vez o algoz foi o Juventude, que manteve sua invencibilidade jogando em casa e fez 3 a 0 no Tricolor.

Em uma tarde fria e de intensa neblina no Estádio Alfredo Jaconi, os gols do Ju foram de Gilberto e João Lucas, no primeiro tempo, e Erick Farias na etapa final.

O Tricolor até criou oportunidades para ter um resultado melhor, porém parou na trave ou no goleiro Gabriel. Com a goleada, o time agravou a crise e parou na 18ª posição do Brasileirão.

Embora os resultados negativos, Renato está mantido no cargo. Ele revelou que, antes mesmo de se manifestar aos jogadores, como de praxe, esteve reunido com o presidente Alberto Guerra, o vice de futebol, Antonio Brum, e o executivo, Luiz Vagner Vivian. Contou que os dirigentes não o deixaram falar primeiro, mas não esclareceu se colocaria o cargo à disposição:

– Me passaram confiança e acreditam que comigo o clube vai sair dessa situação.

Renato complementou:

– O Grêmio vai sair (*do Z-4*) fácil. Não é nada desesperador.

Segundo o técnico, mesmo com o time a sete rodadas na zona do rebaixamento, o fato de ter dois jogos atrasados em relação aos adversários do Z-4 foi novamente citado pelo comandante tricolor.

– O Grêmio está a uma vitória de sair da zona. Com jogos a menos. Temos de falar pouco e agir. Essa fase vai passar. Vamos trabalhar para vencer na quarta (*Cruzeiro, em Caxias do Sul*).

A manutenção de Renato está assegurada pela diretoria. Porém, ela é cobrada internamente. Hoje, o Conselho Deliberativo estará reunido. A pauta inicial era sobre as finanças, porém, por um pedido da oposição, a situação do futebol também será discutida.

Sobre reforços, o clube busca um meia e um centroavante. A janela de transferências será aberta na quarta-feira. No entanto, os clubes acertaram que somente vão utilizar seus reforços a partir de 13 julho, próximo sábado. Por enquanto, o Grêmio poderá contar apenas com o zagueiro Jemerson, que chegou do Atlético-MG.

O jogo

Apesar da goleada no Jaconi, o Grêmio começou melhor. O lateral João Pedro acertou a trave aos 22. Dois minutos depois, o atacante Gilberto abriu o placar em falha de Rafael Cabral, que não pegou um chute fraco. O Ju ampliou aos 31, com o lateral João Lucas, livre dentro da área. Por impedimento, Edenilson teve um gol anulado. Na etapa final, já sem o volante e Geromel (com Galdino e Du Queiroz), o Grêmio não foi efetivo e levou o 3 a 0 com Erick Farias. E ouviu "olé".

Brasileirão

15ª rodada – 7/7/2024

JUVENTUDE	GRÊMIO
3	0

JUVENTUDE: Gabriel; João Lucas, Boza (Rodrigo Sam, 21'/2ºT), Lucas Freitas e Alan Ruschel (Inocêncio, INT); Caíque, Jadson e Jean Carlos (Mandaca, 30'/2ºT); Lucas Barbosa (Ewerton, 21'/2ºT), Erick Farias e Gilberto (Taliari, 30'/2ºT)
TÉCNICO: Roger Machado

GRÊMIO: Rafael Cabral; João Pedro, Geromel (Du Queiroz, INT), Gustavo Martins e Reinaldo; Villasanti e Dodi; Pavon (Nathan Fernandes, 15'/2ºT), Edenilson (Galdino, INT) e Gustavo Nunes (Alysson, 29'/2ºT); Cristaldo
TÉCNICO: Renato Portaluppi

GOLS: Gilberto (J), aos 24min, e João Lucas (J), aos 31min do 1º tempo; Erick Farias (J), aos 38min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Lucas Barbosa (J); Pavon, Reinaldo e Gustavo Martins (G)

ARBITRAGEM: Matheus Candançan, auxiliado por Marcelo Van Gasse e Daniel Ziolli (trio paulista).
VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC)

PÚBLICO E RENDA: 7.984 pessoas e R$ 148.521

LOCAL: Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul

Cotação

Por Editoria de Esportes

GRÊMIO

RAFAEL CABRAL: falhou no primeiro gol e foi mal nas reposições. Fez uma defesa importante, mas quase entregou um quarto gol. **4**

JOÃO PEDRO: frágil na defesa, falhou no primeiro gol. Botou uma bola na trave no primeiro tempo. **5**

GEROMEL: envolvido pelo ataque rival. **4,5**

GUSTAVO MARTINS: teve trabalho com Gilberto e terminou envolvido. **4,5**

REINALDO: a dupla João Lucas e Lucas Barbosa se sobressaiu em sua zona. **4,5**

VILLASANTI: no primeiro tempo, não conteve o meio-campo do Ju. Melhorou quando passou a ser zagueiro e o rival recuou. **5,5**

DODI: não achou Jean Carlos, mas foi combativo nos demais embates. **5,5**

EDENILSON: como meia-ofensivo, armou pouco. Até mostrou presença de área, mas o gol foi anulado por impedimento. **5**

PAVON: protagonista no primeiro tempo, caiu de produção no segundo. **5,5**

GUSTAVO NUNES: isolado na esquerda, mais perdeu a bola do que driblou e tabelou. **4,5**

CRISTALDO: como "centroavante", teve presença de área e movimentação, mas perdeu um gol incrível e desperdiçou outras boas chances. **5**

DU QUEIROZ: parece que ainda não chegou ao Grêmio. Segue sem a intensidade que se exige de um volante. Ainda perdeu um gol na cara do goleiro. **4**

GALDINO: nada acrescentou ao ataque. **4,5**

NATHAN FERNANDES: tentou resolver individualmente, mas errou tudo que tentou. **4,5**

ALYSSON: estreou na fogueira e pouco pôde mostrar. **5,5**

JUVENTUDE

Mostrou novamente sua solidez tática e competência em atuar nos seus domínios. **Caíque**, protagonista no Gauchão, mais uma vez dominou o meio-campo.

Próximo jogo

Quarta, 10/7 – 18h30min

GRÊMIO X CRUZEIRO

Centenário – Brasileirão (16ª rodada)

15ª rodada

SÁBADO

Flamengo **1**x**1** Cuiabá
São Paulo **2**x**0** Bragantino

ONTEM

Juventude 3x0 Grêmio
Cruzeiro **3**x**0** Corinthians
Fortaleza **1**x**0** Fluminense
Inter **1**x**2** Vasco
Vitória **2**x**1** Criciúma
Palmeiras **2**x**0** Bahia
Atlético-GO **1**x**2** Athletico-PR
Botafogo x Atlético-MG*

*Não encerrado até o fechamento da edição

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Flamengo	31	15	9	4	2	27	15	12	68
2º) Palmeiras	30	15	9	3	3	22	11	11	66
3º) Botafogo	27	14	8	3	3	23	14	9	64
4º) São Paulo	27	15	8	3	4	24	16	8	60
5º) Bahia	27	15	8	3	4	23	18	5	60
6º) Athletico-PR	25	15	7	4	4	19	13	6	55
7º) Cruzeiro	23	14	7	2	5	19	17	2	54
8º) Fortaleza	23	14	6	5	3	14	14	0	54
9º) Bragantino	22	15	6	4	5	20	18	2	48
10º) Inter	19	13	5	4	4	12	11	1	48
11º) Juventude	19	14	5	4	5	18	19	-1	45
12º) Atlético-MG	18	13	4	6	3	20	20	0	46
13º) Vasco	17	15	5	2	8	17	26	-9	37
14º) Criciúma	16	13	4	4	5	20	21	-1	41
15º) Vitória	15	15	4	3	8	18	24	-6	33
16º) Cuiabá	14	15	3	5	7	16	20	-4	31
17º) Corinthians	12	15	2	6	7	12	20	-8	26
18º) Grêmio	11	13	3	2	8	10	17	-7	28
19º) Atlético-GO	11	15	2	5	8	13	21	-8	24
20º) Fluminense	7	15	1	4	10	11	23	-12	15

16ª rodada

QUARTA-FEIRA

18h30min	**Grêmio** x Cruzeiro
19h	Athletico-PR x Bahia
19h	Vasco x Corinthians

QUINTA-FEIRA

19h30min	Palmeiras x Atlético-GO
20h	Flamengo x Fortaleza
20h	Criciúma x Fluminense
21h30min	Atlético-MG x São Paulo
21h30min	Vitória x Botafogo

DATA A DEFINIR

Bragantino x **Inter**
Cuiabá x **Juventude**

Tabela atualizada do Brasileirão

Veja como ficou a classificação do campeonato com todos os jogos encerrados da 15ª rodada. Na próxima, dois dos três gaúchos estarão de folga para atuar pela Copa do Brasil

NO ATAQUE

Diogo Olivier

Uma crise sem fim no lado tricolor

O fracasso no Alfredo Jaconi é definidor sobre o Brasileirão do Grêmio. Salvo retomada histórica, o que não se pode descartar – Renato Portaluppi assumiu o time no Z-4 do Brasileirão e finalizou com vaga na Libertadores em sua primeira passagem –, o campeonato virou mesmo o dos 45 pontos. É evitar o quarto rebaixamento. A maneira como o Juventude fez 3 a 0 assusta quanto ao futuro. É um clube de orçamento infinitamente menor, com menos peças, mas que jamais perdeu o controle das ações.

No primeiro tempo, aula de construção ofensiva de Roger Machado, com pico de 70% de posse de bola. No segundo, aula sobre como se defender. Houve gritos de "olé" quando o Juventude passou um minuto trocando passes com os jogadores do Grêmio correndo atrás sem tocar na bola. Se a direção não usar a janela para reforçar o elenco, entregando mais opções a Renato, o pior virá.

A tabela é fria. Calculista. Não se importa com a enchente. Oito derrotas em 13 rodadas é muito. O déficit de pontos é enorme.

No primeiro tempo, **aula de construção ofensiva** de Roger Machado, com pico de 70% de posse de bola.

O Inter se repete - Se fosse só uma vez, acaso. Duas? Azar. Três? Coincidência. Quatro ou cinco? Aí é padrão. Em momentos decisivos no Beira-Rio, contra times fechados, com titulares ou não, antes ou depois da enchente, o Inter de Coudet não consegue construir: Real Tomayapo, Atlético-GO, Juventude no Gauchão – agora o Vasco. Tem posse de bola, finaliza, abusa do jogo aéreo – mas perde ou empata. Erros individuais. Gols perdidos. Atira-se à frente. Toma contra-ataque. Este novo fracasso é emblemático, por ser o da volta do Beira-Rio.

A última fronteira - Coudet poupou para quarta-feira, Copa do Brasil, contra o Juventude. Sacou Wesley, Vitão, Wanderson e Alario. Valencia ganhou descanso. Thiago Maia e Aránguiz seguiram fora. O Vasco somava seis jogos e seis derrotas como visitante. Coudet arriscou tudo escalando um time misto também por isso. A derrota por 2 a 1 decreta o Brasileirão do Inter: G-6 e olhe lá. A última fronteira são os mata-matas. Coudet deu a sua cartada. Rifou o jogo de ontem em nome de se fortalecer contra um estrago que seria definitivo: nova eliminação para o Juventude.

Previsível - Zero surpresa na eliminação brasileira na Copa América. O Uruguai está em um estágio mais avançado. É melhor do que o Brasil, assim como a Colômbia. Dorival Júnior pode ter uma escolha errada aqui e ali, mas o time melhorou em relação ao que apanhava de todos nas Eliminatórias. É o menos culpado. O vilão é a CBF, que bateu recorde mundial de amadorismo. Tite avisou que ia sair um ano antes da Copa do Catar. Pois não é que o treinador definitivo veio após uma troca de tampões: Ramon Menezes e Fernando Diniz? Três técnicos em menos de dois anos. Ridículo. Qualquer criança sabe que seleção trabalha em ciclos de quatro anos. Tem de ao menos de COMEÇAR com um técnico – mais ainda quando a geração é média. Foi o que fizeram os semifinalistas da Copa América. O resto é delírio, como o da CBF à espera de Carlo Ancelotti.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br
X @diogo_olivier

Drama que se repete

ETHAN MILLER, GETTY IMAGES, AFP

Douglas Luiz errou sua cobrança e facilitou a vida dos uruguaios, que festejaram a vaga nas semifinais

Queda nas quartas

Na Copa América, Brasil repete roteiro da Copa do Mundo e é eliminado nos pênaltis. Agora com Dorival, Seleção cai diante do Uruguai após empate

Eduardo Gabardo
eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br
De Las Vegas, EUA

A longa madrugada de domingo em Las Vegas, após a eliminação do Brasil para o Uruguai, teve muitas explicações e reflexões sobre o momento. Na noite de sábado, a Seleção foi eliminada nas quartas de final da Copa América após o 0 a 0 no tempo normal e derrota nos pênaltis por 4 a 2 – Militão e Douglas Luiz erraram.

O ambiente ficou mais pesado pela sequência de fracassos, incluindo eliminação na última Copa do Mundo (para a Croácia, também nos pênaltis e nas quartas) e a campanha fraca nas Eliminatórias (sexto lugar). O experiente Danilo, capitão do time, foi firme na análise.

– Dorival tem só oito jogos. O planejamento após a Copa de 2022 não foi bem feito e isso atrapalhou. Poderíamos ter agora mais dinâmica e conhecimento da comissão técnica e atletas – disse o lateral, se referindo ao período em que a CBF ficou à espera de Carlo Ancelotti, que optou por permanecer no Real Madrid.

Na lista de fracassos da Seleção estão incluídos ainda uma derrota em casa na final da última Copa América para a Argentina, a falta de vaga para a Olimpíada e a interinidade sem resultados de Ramon Menezes e Fernando Diniz. Sobre Dorival, mesmo invicto, ele começa a passar pelo momento de maior cobrança. Uma imagem viralizou nas redes sociais com o técnico tentando entrar, sem sucesso, na roda de jogadores antes das cobranças de pênaltis. Apesar das tentativas, o profissional não foi ouvido:

– Fiquei fora porque, antes, eu vinha falando com cada um aquilo que vinha na minha cabeça.

A eliminação ainda teve uma repercussão maior porque os uruguaios alfinetaram Andreas Pereira, que durante a semana chegou a dizer que "a gente tem uma seleção que eles sonhariam ter no Uruguai":

– Para falar do Uruguai é preciso ter respeito e saber da história. Quem fez esse comentário era reserva do Arrascaeta no futebol brasileiro – falou Luis Suárez.

Beira-Rio

A partir de agora, os jogadores da Seleção Brasileira retornam para os seus clubes. Os próximos compromissos serão pelas Eliminatórias, contra o Equador (5/9, em casa) e o Paraguai (10/9, em Assunção). Rodrigo Caetano, coordenador executivo da CBF, comentou sobre o primeiro confronto ser no Beira-Rio:

– Como gaúcho, claro que gostaria, mas a decisão passa pelo presidente Ednaldo Rodrigues. Teremos ainda dois meses de avaliação.

Copa América

Quartas de final – 6/7/2024

URUGUAI		BRASIL
0 (4)		(2) 0

URUGUAI: Rochet; Nández, Ronald Araújo (Giménez, 32'/1ºT), Olivera e Viña (Cáceres, INT); Ugarte, Valverde e De La Cruz (Bentancur, 20'/2ºT); Pellistri (Varela, 31'/2ºT), Darwin Núñez (Arrascaeta, 31'/2ºT) e Maxi Araújo
TÉCNICO: Marcelo Bielsa

BRASIL: Alisson; Danilo, Militão, Marquinhos e Arana; João Gomes (Douglas Luiz, 35'/2ºT), Bruno Guimarães (Evanílson, 41'/2ºT) e Paquetá (Andreas Pereira, 35'/2ºT); Raphinha (Savinho, 35'/2ºT), Endrick e Rodrygo (Gabriel Martinelli, 41'/2ºT)
TÉCNICO: Dorival Junior

GOLS: Andreas Pereira e Martinelli fizeram. Militão e Douglas Luiz erraram. Valverde, Bentancur, Ugarte e Arrascaeta marcaram e Giménez errou pelo Uruguai

CARTÕES AMARELOS: Ugarte e De La Cruz (U); Paquetá e João Gomes (B)

CARTÃO VERMELHO: Nández (U)

ARBITRAGEM: Dario Herrera, auxiliado por Juan Belatti e Cristian Navarro (trio argentino).
VAR: Guillermo Pacheco (MEX)

LOCAL: Allegiant Stadium, Las Vegas, EUA

Quartas de final

Jogo
Argentina (4) 1x1 (2) Equador
Venezuela (3) 1x1 (4) Canadá
Colômbia 5x0 Panamá
Uruguai (4) 0x0 (2) **Brasil**

Semifinais

Horário	Jogo
AMANHÃ	
21h	Argentina x Canadá
QUARTA-FEIRA	
21h	Colômbia x Uruguai

KENZO TRIBOUILLARD, AFP

Ao defender cobrança de Akanji, o goleiro Pickford foi um dos heróis da classificação inglesa nas quartas

Três campeões e o atual vice nas semis

Eurocopa

Em jogos emocionantes, Inglaterra e Holanda garantiram as últimas vagas no sábado. Amanhã, Espanha e França, duas das principais favoritas, definem o primeiro finalista

Após uma equilibrada rodada de quartas de final, a Eurocopa 2024 conheceu seus semifinalistas, quatro seleções cheias de história. São seis títulos europeus entre Espanha (3), França (2) e Holanda (1), enquanto a Inglaterra, finalista em 2021, busca levantar pela primeira vez o troféu continental.

No sábado, foram definidos os dois últimos classificados. A Inglaterra eliminou a Suíça no sufoco. A equipe de Gareth Southgate saiu atrás, buscou o empate em 1 a 1 no tempo normal e venceu nos pênaltis.

Assim como já havia acontecido nas oitavas, a Inglaterra flertou com a eliminação. Aos 30 do segundo tempo, viu Embolo abrir o placar para a Suíça. Cinco minutos depois, na base do abafa, o atacante do Arsenal Bukayo Saka arriscou de fora da área e, com um chute no canto, levou o jogo para a prorrogação.

Nos pênaltis, os atuais vice-campeões da Eurocopa foram mais eficientes: o zagueiro Akanji parou no goleiro Pickford. Vitória inglesa por 5 a 3 nas cobranças e vaga assegurada.

Holanda

O adversário inglês será a Holanda, que venceu a Turquia de virada, 2 a 1, em Berlim. Os turcos saíram na frente com gol de cabeça de Akaydin no primeiro tempo, mas os holandeses conseguiram a virada na etapa final em um intervalo de seis minutos, primeiro com De Vrij, de cabeça, e depois com gol contra de Müldür.

Campeã em 1988, a Holanda vai disputar a primeira semifinal no torneio desde 2004. O confronto com os ingleses será na quarta-feira, em Dortmund. Amanhã, em Munique, Espanha e França definem o primeiro finalista.

Semifinal

AMANHÃ
16h – Espanha x França

QUARTA-FEIRA
16h – Holanda x Inglaterra

Hoje na TV

A programação é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
12h: Donos da Bola

SPORTV
20h: Série B, Avaí x Novorizontino

ESPN 2
7h: tênis, Wimbledon

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

SÁBADO: Série D – Novo Hamburgo 1x1 Avenida. Divisão de Acesso – Pelotas 1x0 Monsoon. Liga Nacional de Futsal (LNF) – ACBF 3x1 Umuarama, Atlântico 2x0 Pato. **ONTEM:** Série D – Brasil-Pel 1x2 Cianorte. Divisão de Acesso – Passo Fundo 4x0 Brasil-Far, Veranópolis 1x2 Gaúcho, Esportivo 1x2 Cruzeiro, Futebol Com Vida 0x1 Lajeadense, Aimoré 4x0 São Gabriel, Bagé 1x0 Inter-SM, União-FW x Glória. LNF – Assoeva 1x5 Corinthians.

Hamilton volta a vencer na F-1

Velocidade

O heptacampeão Lewis Hamilton venceu em casa o GP da Inglaterra de Fórmula-1, ontem, em Silverstone. O piloto da Mercedes, que não subia no topo do pódio desde dezembro de 2021, chegou à 104ª vitória de sua carreira.

O holandês Max Verstappen (Red Bull), atual tricampeão e líder do Mundial (255 pontos), foi o segundo, e o britânico Lando Norris (McLaren), o terceiro.

Nada vai mudar?

O Grêmio levou uma goleada implacável do Juventude. Tudo indica que o treinador nada mais tira do time. Continua no Z-4 do Brasileirão e mostra que nada tem para melhorar. A saída de JP Galvão foi porque Renato o colocou em campo quando não deveria. Como já acontecera com Thiago Santos, que Renato insistia em escalá-lo até a torcida o demitir. O fato se repete pela teimosia e prepotência do treinador, que quer mostrar a todos que ele é quem mais entende de futebol.

Renato diz dar aula de graça para jornalistas. No Grêmio, fatura mais de R$ 1 milhão por mês e não consegue montar um time. Ele está levando o Tricolor para o rebaixamento. Já temos uma quantidade de jogos que indicam que o presidente Alberto Guerra não deve pecar por omissão. Precisa subir na mesa e mudar coisas e pessoas. Pode ser o treinador ou o diretor de futebol, que tem um trabalho ruim, ou contratar muitos atletas aproveitando a janela que está para abrir. Mas alguma coisa importante tem de ser feita. Assim como está, o Grêmio cumpre a cartilha do horror de ser rebaixado.

Estátua tricolor – Renato só não foi demitido porque tem um passado glorioso e foi protagonista do maior título da história do Grêmio. Qualquer outro treinador já estaria na rua. Espero que ele se dê conta da precariedade do seu trabalho e do mal que ele pode estar construindo para o clube que já lhe deu tanto. Se não consegue tirar nada do time, que pegue seu chapéu e vá jogar futevôlei no Rio. Será muito honesto da parte dele. Ele precisa valorizar a sua estátua, o que caracteriza que ele é o profissional mais importante da história do Grêmio. Ele sabe que é importante no Grêmio. Continuar sem ter trabalho adequado é criar manchas no seu currículo.

Renato só não foi demitido porque tem um passado glorioso no Grêmio. Qualquer outro treinador já estaria na rua.

Decepção colorada – Antes do jogo, o presidente Alessandro Barcellos cumprimentou um número grande de funcionários que, no curto prazo de 70 dias, entregaram de volta o Beira-Rio para o time e os torcedores. Vivemos com muita emoção os minutos que antecederam a partida. Foram 33 mil colorados voltando para casa. No entanto, o time decepcionou seus torcedores. Perdeu para um dos piores times do campeonato, que entrou em campo com seis reservas. Voltou a ser uma equipe que troca passes para os lados, não tendo a jogada frontal e com imensa dificuldade para marcar gols. Sofreu contra o Vasco o que sofre quase sempre contra times ruins. E no Beira-Rio já foi eliminado por Caxias, Juventude, Fluminense e Melgar. Ontem isso se repetiu. Depois de ressuscitar o Vitória, conseguiu ressuscitar o Vasco também. Uma forte decepção para os colorados. Mais uma.

Emprego ameaçado – Foi o Vaguinha que disse que o emprego de Coudet depende dos dois jogos contra o Juventude, nesta semana, pela Copa do Brasil. Depois de disputar dois Gauchões e nem chegar às finais, já existe desconfiança grande do seu trabalho. Se for tirado de mais uma competição pelo Juventude, um clube que gasta 10% do investimento no futebol, Coudet poderá perder o emprego. Será que ele conseguirá montar um time melhor do que este que perdeu para o Vasco? A grande diferença pode ser o retorno de Valencia.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

Leonardo Oliveira
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Vaias e questionamentos no Beira-Rio

Era o jogo da celebração da volta para casa. Havia uma mobilização e um ambiente de congraçamento pelo retorno ao Beira-Rio. Porém, a noite de celebração virou a noite de vaias e de questionamentos ao Inter. Não era para menos. Perder para esse Vasco em crise técnica e institucional, com técnico interino e desfalcado de jogadores como Payet, Jair, Piton, Hugo Moura e João Victor, é mesmo passível de indignação do torcedor. Ele não merecia esse reencontro depois de 70 dias.

Faltou contundência ao time. Houve controle, houve organização no primeiro tempo e até algumas chances criadas. Mas tudo isso sem ser lancinante. Coudet mexeu no time, colocando quatro nomes e mudando Igor Gomes de posição, de lateral para zagueiro. A estrutura se manteve, mas alguns nomes deixaram a desejar. Hyoran não se completa. Lucca Drummond, embora todo o esforço, ainda está verde e mostra o quanto o clamor de escalar jovens, se eles não forem extraclasses, esbarra em algo fundamental em qualquer atividade profissional, o tempo.

DUDA FORTES

Mexidas de Coudet no time foram insuficientes

Encruzilhada

Coudet tentou colocar mais agressividade no ataque no intervalo, colocando Wesley e Wanderson. Quanto ao último, é urgente que passe por processo de reciclagem, para recuperar a confiança. O jogador deste ano parece um espectro daquele que empolgou no começo no Inter e em boa parte da temporada 2023. Mesmo assim, o Inter criou chances no começo do segundo tempo e esteve perto de marcar com Hyoran e Alan Patrick.

Parecia que o gol seria questão de tempo. E foi, só que acabou sendo do Vasco, em um escorregão de Robert Renan que acabou na rede, aos 16. Ali, a noite colorada se esvaiu. O time se baratinou e, 10 minutos depois, levou o segundo.

A reação até aconteceu, quase veio o empate. Mas ficou longe da expectativa dos colorados e do tamanho da volta para casa. Agora, vem uma encruzilhada, contra o Juventude, pela Copa do Brasil. O Inter encara uma semana capaz de nortear seus rumos. Terá a volta de Valencia, mas não poderá contar com Renê, que saiu para o hospital e, felizmente, as primeiras notícias sobre seu estado eram boas. Robert Renan, vilão outra vez, terá de encarar seus fantasmas. Quem sabe não seja o jogo da guinada na temporada, como um fecho daquela saída do prumo depois do Gauchão e que, até hoje, ainda não foi encontrado.

01

Tombo tricolor em Caxias do Sul

Renato manteve a ideia de jogo e, mais, manteve quem vinha performando com transpiração, caso de Dodi. Porém, há neste Grêmio dificuldades técnicas que pesam e acabam por explicar as sete derrotas nos últimos 10 jogos e a vitória solitária contra o Fluminense, o lanterna. E isso foi determinante para o 3 a 0 levado do Juventude.

Por muito pouco, a goleada não foi ainda mais retumbante. A saída do Z-4 está a uma vitória, como apontou Renato. Mas o que se vê em campo passa a impressão de que o caminho para deixar a zona do rebaixamento é muito maior. Outra vez, viu-se um time frágil na marcação e sem efetividade ofensiva. Há individualidades que comprometem. E há, ainda, uma estranha alternância nos goleiros que afeta.

PORTHUS JUNIOR

Nem Villasanti melhorou o time

Rafael Cabral jogou, o que causou desconforto em Marchesín. Assim, entrou com a obrigação de pegar até pensamento. Porém, falhou no primeiro gol. Assim, o Grêmio criou um problema onde não precisava.

Renato pediu paciência à torcida e garantiu que seu time não cairá. Porém, o caminho de volta será longo. É preciso, mesmo, o torcedor ter paciência.

02

É só o começo

Cair nas quartas da Copa América é terrível para a Seleção. Mas é também o preço a ser pago por tanta indefinição. Demoramos a iniciar o ciclo de 2026. Só neste ano, começamos o projeto Copa.

Tudo isso desaguou no campo. O Brasil até encarou e fez um jogo equilibrado contra o Uruguai, hoje a melhor no continente. Dependemos de individualidades, e a nossa principal individualidade ficou de fora. O caminho ainda é longo. Dorival sai da Copa América com o peso da eliminação e com uma vitória apenas em quatro jogos. A cena em que ele tenta entrar na roda dos jogadores antes dos pênaltis e não recebe espaço é mais um peso que terá de tirar das costas com resultados.

Instagram e X @o_leonardoliveira @leonardoliveira

Basquete masculino garante vaga em Paris

Pré-olímpico

Mesmo jogando em Riga, num ginásio lotado pela torcida da Letônia, o Brasil conseguiu impor seu jogo e venceu os donos da casa para garantir vaga nos Jogos Olímpicos de Paris. Ontem, a seleção masculina venceu os letões por 94 a 69, com destaque para Bruno Caboclo, que foi o cestinha com 21 pontos.

Com a classificação, a seleção entrará no Grupo B, ao lado da França, do Japão e da Alemanha, que é a atual campeã mundial. A estreia será contra a França, no dia 27.

Nos minutos finais diante da Letônia, os jogadores brasileiros já celebravam a vaga e o título do Pré-Olímpico. Muitos choravam abraçados.

Será a terceira participação do Brasil no século 21, e a segunda vez que o basquete masculino se classifica para as Olimpíadas desde Atlanta 1996, últimos Jogos com Oscar. O país não esteve em Sydney 2000, Atenas 2004, Pequim 2008 e Tóquio 2020. Conseguiu classificação em Londres 2012, jogou no Rio 2016 por ser país-sede e agora novamente conquistou uma vaga sonhada e suada (o Pré-Olímpico só tinha uma vaga para Paris).

FIBA, DIVULGAÇÃO

Seleção Brasileira comemorou a classificação na casa da Letônia

Ypiranga perde chance de G-8

Série C

Como tem sido comum na Série C, o Ypiranga não foi bem fora de casa. Ontem, em Sergipe, perdeu para o Confiança por 2 a 0. Desta forma, o clube de Erechim desperdiçou a chance de entrar na zona de classificação à próxima fase. Com 16 pontos em nove jogos (três a menos do que a maioria na parte de cima da tabela), o Canarinho está em nono lugar. No sábado, o Ypiranga jogará pela Copa do Brasil, contra o Athletico, em Curitiba.

Os outros dois gaúchos entram em campo hoje pela Série C, às 20h, ambos em casa e lutando para sair das últimas duas posições. O lanterna São José (quatro pontos) recebe o Floresta (nove), que também figura no Z-4. Na Serra, o Caxias (seis) encara o Remo.

Empate no duelo de gaúchos

Série D

Novo Hamburgo e Avenida ficaram no 1 a 1, sábado, no Vale, pela 11ª rodada da Série D do Brasileirão. O time de Santa Cruz do Sul chegou a 18 pontos, é vice-líder e se consolida no G-4 do Grupo 8 a três rodadas do fim da primeira fase.

Ontem, mesmo jogando em Pelotas, o Brasil levou uma virada para o Cianorte, 2 a 1, e parou nos 14 pontos (quinto). Os paranaenses são líderes com 21.

Na próxima rodada, domingo que vem, o Xavante visita o Barra-SC. O Avenida recebe o Hercílio Luz, enquanto o Noia vai até Concórdia (SC) na esperança de sair da vice-lanterna, com 11 pontos.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO

EDITAL CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº003/2024 – Execução do reestabelecimento da trafegabilidade em Linha Santo Antônio - Trecho II (Portaria Nº 2032/2024 -MDR). Abertura: 16/07/2024 às 8:00hrs. Informações fone: 0800 000 3904, e-mail: **licita@pmcerrobranco.rs.gov.br**, sites: **www.pmcerrobranco.rs.gov.br** ou **www.portaldecompraspublicas.com.br**. Cerro Branco, 05/07/2024.

Edson Joel Lawall
Prefeito

Pregão Eletrônico nº 020/2024 - Lei de Licitações nº 14.133/2021

O Município de Estrela Velha/RS, torna público que no 24 de julho de 2024, ás 09h, através da plataforma BLL, realizará pregão para registro de preços de lavagem e higienização dos veículos e máquinas da frota do Município. Edital e informações adicionais no site: www.estrelavelha.rs.gov.br ou e-mail: licitaev@terra.com.br. Estrela Velha, 05 de julho de 2024. Alexander Castilhos, Prefeito Municipal.

Pregão Eletrônico nº 021/2024
Lei de Licitações nº 14.133/2021

O Município de Estrela Velha/RS, torna público que no 19 de julho de 2024, ás 09h, através da plataforma BLL, realizará pregão para registro de preços de combustível. Edital e informações adicionais no site: www.estrelavelha.rs.gov.br ou e-mail: licitaev@terra.com.br.

Estrela Velha, 05 de julho de 2024.
Alexander Castilhos, Prefeito Municipal.

Ivo Pioner

••• Fundador da Ótica e Joalheria Pioner, morreu em Caxias do Sul, no sábado, o empresário, comerciante e relojoeiro Ivo Pioner. Ele estava hospitalizado após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC).

Natural de Maquiné, no Litoral Norte, Ivo passou parte de sua infância em Caxias morando com os avós. Retornou à Serra quando adulto após cumprir o serviço militar. Casou-se em 1966 com Claire, com quem teve três filhos: Elisete, Ivonei e Ivandro. No mesmo ano, abriu a ótica e joalheria que leva seu sobrenome.

No negócio, que inicialmente funcionava em sua própria residência, ele dominou o ofício até tornar-se um dos melhores relojoeiros da cidade. Atualmente, a empresa é conduzida pelos filhos e possui cinco unidades em Caxias do Sul.

Para o filho Ivonei Pioner, o legado do pai está fundamentado nos valores que a empresa carrega ao longo de quase 60 anos de trajetória:

– Ele começou consertando e vendendo relógios. Com o tempo, expandiu o negócio e trouxe os filhos para trabalhar junto com ele. A Pioner, hoje com 58 anos e mais de 60 funcionários, é uma empresa que se sustenta nos valores que eram muito importantes para ele. Portanto, o maior legado dele é ter construído uma empresa com valores sólidos, que hoje é uma referência não só na serra gaúcha.

Ivonei destaca que seu pai sempre foi uma pessoa humilde:

– Meu pai tinha qualidades que são próprias dos grandes. Ele sempre foi muito humilde, respeitou a todos e soube lidar com as diferenças. Ele tinha como base a religiosidade, a família e o trabalho. Isso deixou um legado de muita responsabilidade para nós, filhos, pela forma como ele construiu sua vida.

A cerimônia de despedida ocorreu no Memorial São José de Caxias do Sul.

Francisco de Paula Salzano Vieira da Cunha

••• Faleceu no dia 3 de julho, aos 86 anos, Francisco de Paula Salzano Vieira da Cunha. Natural de Cachoeira do Sul, era filho de Angelina Grimaldi Salzano, italiana que chegou ao Brasil em 1907, e de Antonio Peixoto Vieira da Cunha. O casal teve oito filhos, sendo Francisco o caçula. Ele tinha apenas um ano quando o pai faleceu.

Em 1959, conheceu Glaci Maria Costa , com que se casou em 1962. Da união, nasceram os filhos Francisco, Daniela, Paula e Patrícia.

Pai e marido dedicado, Francisco foi procurador-geral do Estado, secretário de Estado da Educação e Cultura, e secretário Estadual da Saúde. Em Brasília, atuou como consultor jurídico do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Saúde, do Instituto Nacional de Seguro Social e da Vice-Presidência da Câmara dos Deputados. Recebeu voto de louvor quando supervisionou o complexo administrativo da Secretaria da Saúde e foi agraciado com a Ordem do Rio Branco, no grau de comendador, pelo presidente da República.

Torcedor do Grêmio, Francisco amava assistir esportes com a família, especialmente futebol e Fórmula 1.

– O legado que deixa é o de enfrentar a vida com leveza e senso de humor, mesmo nos momentos mais difíceis – recorda a filha Daniela.

Além dos quatro filhos, deixa sete netos. Será lembrado pelo amor à família e amigos, suas brincadeiras e cantorias.

A missa de sétimo dia será realizada na quarta-feira, às 18h, na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, na Rua General Caldwell, 1.022, em Porto Alegre.

Dudu

••• Ídolo do Palmeiras, morreu no dia 28 de junho, aos 84 anos, o ex-jogador Dudu. Ele estava internado desde maio, após sofrer uma fissura na bacia. A causa da morte foi uma infecção abdominal.

Tio de Dorival Júnior, atual técnico da seleção brasileira, Olegário Tolói de Oliveira, o Dudu, nasceu em Araraquara, São Paulo, em 1939. Começou a sua carreira na Ferroviária em 1959 e foi contratado pelo Palmeiras em 1964, se encaixando perfeitamente no time que seria conhecido como a Primeira Academia.

Ao longo dos anos, se tornou peça fundamental do meio-campo alviverde e foi mantido no time após a reformulação do elenco que formou a Segunda Academia. Ao lado de Ademir da Guia, se tornou um dos maiores craques do Palmeiras entre as décadas de 1960 e 1970. Foram 615 jogos, 345 vitórias e 29 gols marcados. Dudu foi o quarto jogador que mais atuou pela equipe. Ao todo, ganhou cinco campeonatos nacionais e três campeonatos paulistas.

Encerrou sua carreira no Palmeiras, em 1976, aos 36 anos. Logo em seguida, foi convidado a assumir o comando técnico do time alviverde e conquistou mais um Campeonato Paulista. Como treinador, atuou pela Ferroviária, América-RJ e teve outras duas passagens pelo Palmeiras.

Nas redes sociais, o Palmeiras lamentou a morte de quem chamou de "um dos maiores ídolos de nossa gloriosa história".

"Em respeito à memória de um dos maiores craques do Alviverde em todos os tempos, a presidente Leila Pereira decreta luto oficial por sete dias. Durante esse período, as bandeiras do Palmeiras, do Brasil e do Estado de São Paulo, localizadas em nossa sede social, permanecerão hasteadas a meio-mastro", afirmou o clube.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: **obituario@zerohora.com.br**

ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2024

FOTOS DUDA FORTES

CELT STUDIO, STOCK.ADOBE.COM

Os ensaios estão sendo realizados provisoriamente no Multipalco do Theatro São Pedro após a enchente atingir a sede da orquestra

Bicentenário da imigração alemã nos caminhos da Ospa

História

Como parte da programação de 200 anos da chegada das primeiras famílias alemãs ao Estado, **a Ospa vem pegando a estrada rumo a diferentes cidades do Interior.** Para celebrar a data, **o repertório deve privilegiar nomes da música germânica**, como Beethoven e Bach. **A retomada será neste mês**, no Vale do Taquari

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

Do segundo movimento da *Sétima Sinfonia*, de Ludwig van Beethoven, até a ária da *Suíte Orquestral nº 3 em Ré Maior*, de Johann Sebastian Bach. Os concertos especiais da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) para celebrar o bicentenário da imigração alemã promovem uma viagem ao universo de compositores germânicos.

Esta é uma das programações mais aguardadas para comemorar a chegada das primeiras famílias alemãs ao RS com atividades por cidades do Interior, além de uma apresentação na Capital. Após a enchente no Estado, os ensaios da Ospa retornaram no dia 26 de junho, de maneira provisória no Multipalco do Theatro São Pedro.

– Há mais de 70 anos a Ospa viaja pelo Interior. Este ano, é um pouco diferente, porque ela está indo para essa comemoração específica. Praticamente 90% do repertório é focado em compositores alemães – destaca o diretor artístico e maestro Evandro Matté.

O próximo concerto da série será no dia 19 de julho, na cidade de Lajeado

A Alemanha formou grandes nomes da história da música, como Beethoven, Bach e Johannes Brahms. Matté frisa que as músicas desses artistas ajudam a representar a cultura trazida pela imigração germânica.

Recomeço das viagens

Quem já pôde conferir as apresentações foram moradores de Santa Cruz do Sul e Taquara, nos dias 28 e 29 de junho. São Leopoldo acompanharia um concerto da série em 3 de maio, mas foi cancelado em função da enchente.

Até o fim do ano, são sete concertos previstos na Série Interior. O próximo é o do dia 19 de julho, às 20h, no Teatro da Universidade do Vale do Taquari (Univates), em Lajeado, com entrada franca. Além disso, o de Porto Alegre vai ocorrer em 26 de julho, às 20h, na Sala Sinfônica da Casa da Ospa.

Herança passada entre as diferentes gerações

Para o contrabaixista Walter Schinke, os concertos têm um apelo especial. Nascido em Estrela, no Vale do Taquari, e com parentes que residiam no Vale do Sinos, ele é descendente de uma família germânica.

– Sou da terceira geração. São os meus avós que vieram da Alemanha e foram para Novo Hamburgo. Toca a todos que são descendentes, não apenas os alemães – afirma Schinke.

Na Ospa desde 1990, há dois anos ele conta com uma companhia especial: o filho, Pablo Schinke, virou cellista na orquestra.

– Desde criança, a nossa casa era muito ligada à música. Minha mãe tocava violão e meu pai, piano como amador. As famílias dos imigrantes todas tinham uma grande tradição musical – relata o contrabaixista.

Pablo e Walter Schinke: família germânica dedicada à música

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

FOTOS CAMILA HERMES

Banca do Holandês, no centro do Mercado Público de Porto Alegre, é exemplo de resiliência

A banca de 105 anos que resiste

Ressignificando, recriando e resistindo

A água engoliu móveis, alimentos e esperança, mas não aniquilou o negócio centenário. No coração do Mercado Público de Porto Alegre, a Banca do Holandês resiste. Em 2024, a loja completa 105 anos em operação.

Fundado em 1919 por um holandês chamado Dirk Van Den Brul, o lugar venceu tudo: incêndios, crises econômicas, pestes e enchentes. A última delas, em maio, fez estrago. Só não foi pior graças à obstinação dos funcionários e da família que administra o estabelecimento há décadas – Sérgio Lourenço, o pai, Renata Alcântara e Lourenço Rosa, os filhos.

Quando soou o alerta climático, Renata não teve dúvidas: disse a Sérgio que mandaria tirar tudo o que fosse possível do local (são 9 mil itens alimentícios, vindos de 26 países).

– Eu mandei esperar, mas ela não me ouviu. Foi a salvação. Tiramos quatro caminhões carregados antes da cheia – recorda Sérgio.

Mesmo com a maior parte do estoque salva, não foi fácil superar o momento crítico, a começar pela angústia da espera. Passaram-se 41 dias até a reabertura parcial do prédio, ao final de duas semanas de limpeza e trabalho pesado. Todas as bancas do térreo tiveram de ser reconstruídas, incluindo a do Holandês.

Desistir? Jamais. Estive lá e posso atestar: a palavra "derrota" não faz parte do vocabulário de quem trabalha no local.

CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja um vídeo especial sobre o lugar que a gente preparou para você.

> Foi muito emocionante ver todos pegando junto, uma lição de vida.

Sérgio Lourenço
Sócio da Banca do Holandês

Bússola

Onde fica
Bem no centro do Mercado Público de Porto Alegre (banca 31)

Como comprar online
Basta acessar o site bancadoholandes.com.br

Contato
Pelo WhatsApp (51) 9997-6571 ou pelo telefone (51) 3212-3123

SMAP, DIVULGAÇÃO

RONALDO BERNARDI, BD, 18/06/2024

No alto, a enchente e os preparativos para a reabertura. Na sequência, a retomada e, para fechar, o flagra da colunista à espera de uma provinha.

Este é o terceiro episódio de uma série em três partes sobre histórias de pessoas e lugares que venceram a enchente. Sai uma vez por semana. Se tiver mais sugestões, me escreve!

01 Pegada climática

Para pensar: a Google revelou que suas emissões de CO_2 (gás do efeito de estufa) saltaram 48% em cinco anos. Motivo: o alto consumo de eletricidade dos *data centers* responsáveis por alimentar e treinar modelos de inteligência artificial (IA). Esse é um impacto ainda pouco discutido da nova tecnologia, que põe em xeque a redução da pegada climática no planeta.

02 Exercícios e memória

Como a prática de exercícios físicos ajuda na saúde da memória? Esse é o tema de uma palestra gratuita, às 15h de hoje, com o neurologista Alberto Maia e o educador físico Natan Fetter, no Centro da Memória do Hospital Moinhos de Vento, na Capital. É só chegar. Fica na Rua Coronel Aparício Borges, 250, no 3º andar.

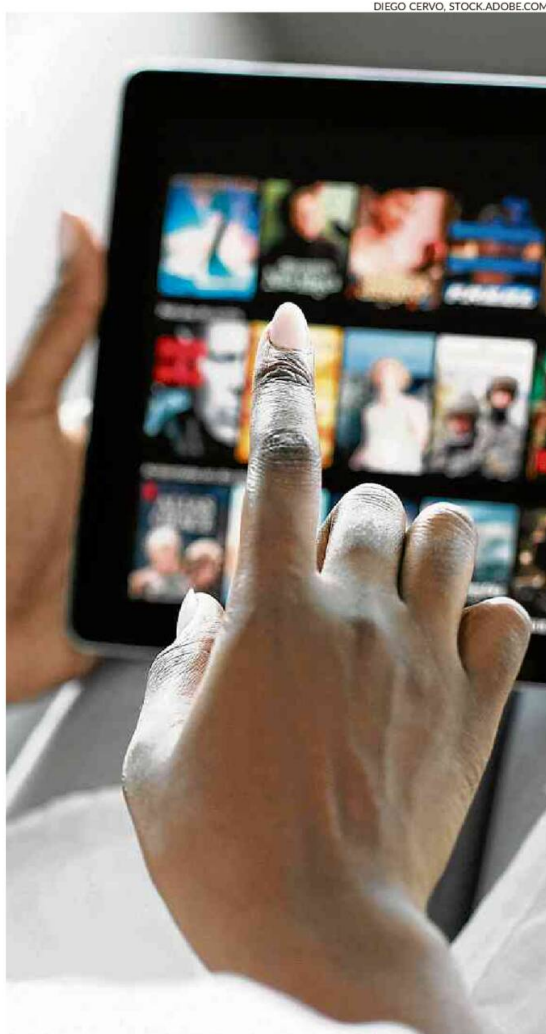
03 Pá ou guitarra?

Para marcar o Dia Mundial do Rock, em 13 de julho, a Tramontina deu uma nova função a um de seus produtos: a pá. A ferramenta virou uma guitarra *(ao lado)*, inspirada nas primeiras *cigar box guitars*. A peça única foi criada por Mauricio Zorrer e testada (e aprovada) pelo músico Guto Konrad. Que tal?

CONEXÃO DIGITAL

No QR Code, veja em vídeo o som que sai do instrumento.

Qual streaming é o ideal para o seu gosto e para o seu bolso?

DIEGO CERVO, STOCK.ADOBE.COM

Em casa

Desde a pandemia, as plataformas de streaming disponíveis no Brasil se multiplicaram. A **oferta é tão grande**, que pode ser difícil escolher. Mas é preciso, não só por uma questão de controle do tempo livre, mas também por causa dos **recentes aumentos nos preços** das assinaturas dos serviços

As plataformas de streaming entraram de vez na vida (e no orçamento) dos brasileiros. Algumas já são bem conhecidas, outras ainda tentam conquistar seu espaço no mercado. Que talvez tenha ficado confuso diante das últimas mudanças nesse universo, como a fusão do Star+ com o Disney+ e a criação da Max, substituta da HBO Max. Para ajudar no seu entretenimento, Zero Hora apresenta um guia com os valores e os catálogos dos principais serviços do país. Confira:

Guia das plataformas

Confira quanto custa e o que oferecem sete dos principais serviços

1 DISNEY+ (COM STAR+)

O catálogo do Star+ foi incorporado pelo Disney+ e deve ser descontinuado no dia 24/7. Agora, os usuários devem assinar o Disney+, para usufruir os dois catálogos. Os valores aumentaram, e a plataforma deve começar a restringir o compartilhamento de senhas.

PREÇOS: no plano Padrão, o valor é de R$ 43,90 por mês ou R$ 368,90 por ano. Inclui filmes, séries e os canais ESPN e ESPN3. Permite assistir em até dois dispositivos ao mesmo tempo e realizar downloads em até 10 dispositivos. O plano Premium custa R$ 62,90 por mês ou R$ 527,90 por ano. Inclui todos os canais ESPN e permite ver em até quatro dispositivos e fazer downloads em até 10 dispositivos.

CATÁLOGO: oferecem produções das franquias da Disney, como Marvel e Star Wars, além de séries como *The Bear e Grey's Anatomy*. Franquias de animação como *Os Simpsons* e *Family Guy* também estão disponíveis por lá, além dos filmes da Pixar.

Streaming X as bilheterias no cinemas: leia matéria no QR Code

2 PRIME VIDEO

Também passou por aumento de preço neste ano. Não tem assinatura exclusiva: é um dos "benefícios" do programa Amazon Prime, que inclui o Amazon Music, ofertas no e-commerce da Amazon e frete grátis em alguns dos produtos.

PREÇOS: por mês, o Amazon Prime custa R$ 19,90. Na assinatura anual, R$ 166,80. Ambas dão direito a assistir em três telas simultâneas com resolução máxima de 4K, fazer downloads e criar cinco perfis.

CATÁLOGO: séries como *The Boys* e *The Underground Railroad*, e filmes indicados ao Oscar, como *O Som do Silêncio* e *Ficção Americana*.

3 GLOBOPLAY

A plataforma da Globo permite assistir a novelas antigas a qualquer momento. Também investe em séries originais, que estreiam primeiro no Globoplay.

PREÇOS: as principais modalidades são Globoplay e Globoplay + Canais Ao Vivo. A primeira custa R$ 27,90 ao mês ou R$ 214,80 no plano anual. Inclui 10 canais básicos. Também permite criar três perfis e assistir em três telas ao mesmo tempo. Já a modalidade Globoplay + Canais Ao Vivo inclui 27 canais ao vivo (entre eles, SporTV, SporTV2 e SporTV3). Também permite criar cinco perfis e assistir em cinco telas ao mesmo tempo. O valor sobe para R$ 54,90 ao mês ou R$ 478,80 na assinatura anual.

CATÁLOGO: algumas das mais aclamadas novelas e séries da TV Globo e produções feitas para o streaming como a novela *Todas as Flores* e a série *Os Outros*. Transmissões esportivas da Globo entram no catálogo de conteúdos (para assinantes da modalidade +Canais, as da SporTV também podem ser assistidas). Os amantes de futebol ainda podem fazer assinatura conjunta do Premiere.

4 NETFLIX

Em maio, a Netflix anunciou um aumento de valores, além de um plano de assinatura com anúncios. Uma nova política, que passou a operar no ano passado, determina que apenas moradores da mesma residência utilizem a mesma conta. Para adicionar um usuário extra, fora do círculo residencial, é preciso pagar uma taxa extra mensal de R$ 12,90.

PREÇOS: o plano Padrão com Anúncio custa R$ 20,90 ao mês e inclui exibição de anúncios. Permite criar cinco perfis e ver em duas telas simultâneas com resolução de até 1080p, sem download. No plano Padrão, o valor mensal é R$ 44,90, mas não há anúncios e os downloads são permitidos. O Premium sai por R$ 59,90. São cinco perfis e quatro telas simultâneas, com resolução máxima de 4K+HDR, e downloads. Não há planos anuais.

CATÁLOGO: séries de sucesso, como *La Casa de Papel*, *Stranger Things*, *Bridgerton*, *Bebê Rena* e *Round 6*, e documentários do estilo *true crime*.

5 MAX (EX-HBO MAX)

Rebatizada como Max, a plataforma incorporou os conteúdos do antigo Discovery+. A fusão se deu porque, em 2022, a WarnerMedia, então detentora da marca HBO e de outros canais e estúdios de sucesso, foi comprada pela Discovery.

PREÇOS: o plano Básico contém anúncios e custa R$ 29,90 por mês ou R$ 226,80 ao ano. Permite assistir em duas telas ao mesmo tempo. Já a modalidade Standard, sem anúncios, fica R$ 39,90 por mês ou R$ 358 ao ano. Dá para ver em duas telas simultâneas, em full HD, e realizar até 30 downloads. O plano Platinum sai por R$ 55,90 ao mês ou R$ 478,80 ao ano, com quatro telas ao mesmo tempo, em full HD e 4k Ultra HD, além de cem downloads.

CATÁLOGO: séries de sucesso como *Game of Thrones*, *House of the Dragon*, *Euphoria*, *Sucession* e *The Last of Us* e franquias de filmes da Warner, como Harry Potter, e da DC Comics.

6 PARAMOUNT+

A Paramount está em crise financeira. É possível que, em breve, o serviço seja descontinuado.

PREÇOS: o plano Básico custa R$ 14,90 ao mês e permite criar seis perfis e assistir em duas telas ao mesmo tempo. Já o plano Premium tem o preço de R$ 34,90 por mês e permite assistir simultaneamente em quatro telas, com qualidade máxima, incluindo 4K. Ambas modalidades permitem downloads.

CATÁLOGO: títulos originais da Paramount e algumas produções da Nickelodeon e da MTV.

7 APPLE TV+

A plataforma da Apple passou a praticar o novo preço ainda em 2023. A assinatura pode ser compartilhada com até cinco pessoas.

PREÇOS: só há um tipo de plano, a R$ 21,90 ao mês, sem opção de contratação anual. É possível assistir em seis telas ao mesmo tempo.

CATÁLOGO: leque amplo de filmes e séries, como *Ted Lasso*, *The Morning Show* e *Ruptura*.

Diversão e Arte

EXTRA, DIVULGAÇÃO

Festival

Belo, Pixote, Turma do Pagode e feijoada

Começa hoje a pré-venda de ingressos para o *Feijoada com Samba + Me Leva Festival*, que ocorrerá em 26 de outubro em Porto Alegre. Compras por meio do site baladapp.com.br.

Cinema

Filmes para pensar o espaço público

A Sala Redenção reabre hoje na Capital, com a mostra gratuita *A Imagem no Espaço* (na foto, o longa *A Cidade Onde Envelheço).* Programação em ufrgs.br/difusaocultural/salaredencao/.

VITRINE FILMES, DIVULGAÇÃO

Exposição

Arte da performace em discussão

A mostra coletiva *Gesto: Libido, Trabalho e Política na Performance* será aberta hoje no Instituto Remanso, na Capital. Entrada gratuita. Informações disponíveis em remanso.org.br.

Festival de Teatro para Crianças em Porto Alegre e Montenegro

Teatro

Quando: de 8 a 17 de julho
Onde: Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº) na Capital, e Teatro da Fundarte (Rua Cap. Porfírio, 2.141) em Montenegro

A terceira edição do Festival de Teatro para Crianças (Festecri) começa hoje. A abertura será em Porto Alegre, com apresentação da peça *Quem Não Dança Balança a Criança*, às 15h.

Originalmente previsto para ser realizado em maio, o evento foi adiado para julho por conta da enchente no RS. Entre as cidades que são sede, serão 20 apresentações, todas voltadas para artes de palco produzidas para o público infantil.

A maior parte das sessões terá audiodescrição e tradução para Libras. O evento conta também com oficinas de teatro gratuitas em escolas e abrigos de acolhimento, e mesas de conversas sobre diferentes segmentos das artes para crianças.

O Festecri também está arrecadando doações de mochilas e materiais escolares para a campanha Mochila Solidária. Os donativos podem ser entregues no Theatro São Pedro, das 9h às 17h, nos dias do festival.

Os ingressos custam entre R$15 e R$30, e podem ser adquiridos antecipadamente em festecri.com.br, ou na hora. Pagamento apenas pelo pix.

KATIA BRESSANEL, DIVULGAÇÃO

"Quem Não Dança Balança a Criança" será apresentado hoje

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Mais Que Vencedores
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família é Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Tela Quente - Força Bruta
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial
01:40 Família é Tudo
02:25 Comédia na Madruga I
03:15 Comédia na Madruga II

2 RECORD TV
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Rainha da Persia
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
23:45 Chicago Fire -Heróis Contra o Fogo
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
23:00 Descendentes do Sol
00:00 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:15 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Agro Amazonas
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:30 Laboratório Aloprado Tá On
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:30 Meu Pedaço do Brasil
15:00 Nossos Biomas
15:30 Mata Viva
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Brasileirão Série B - Amazonas (AM) x Vila Nova (GO)
23:00 Caminhos da Reportagem
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima
03:00 Caminhos da Reportagem

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Sessão Especial
00:00 Jornal da Noite
00:45 Band Eleições
01:15 Esporte Total
02:10 Resenha do Galinho
02:45 +Info
03:00 Jornal da Band - Reprise

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Agrocultura (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Cafezinho Pocket
17:15 Jornal da Mix Pocket
17:30 Multicidades
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Grenal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Pronto Atendimento
23:50 Contos da Meia-Noite
00:00 Faixa 55 Anos – Sr. Brasil
01:00 Cinematógrafo
01:30 Cultura Livre
02:00 Jornal da Cultura (Reprise)
02:30 Jornal da Cultura (Reprise)

Novelas

No Rancho Fundo - RBS TV, 18h25min

Zé Beltino não aceita a decisão de Zefa Leonel de voltar com a família para o Rancho Fundo. Seu Tico Leonel termina sua confissão e Fé se afasta sem ser notada. Quinota repreende Artur por se arriscar por ela. Zé Beltino e Blandina se casam e ele a questiona sobre sua aliança. Nastácio avisa a Aldenor que Sabá Bodó está vivo. Dracena arruma um emprego na loja de Corina. Fé faz fofoca de Seu Tico Leonel para a família. Artur apresenta Quinota como nova sócia do boteco. Zefa Leonel se surpreende ao saber que Zé Beltino fechou sociedade com Ariosto.

Família É Tudo - RBS TV, 19h40min

Tom enfrenta Wilson e decide competir. Ernesto descobre que Andrômeda é uma grande cantora. Tom cai durante sua apresentação, e Wilson se desespera. Mila se enfurece com Nicole ao perceber o interesse de Hans pela jovem. Luca consegue o retrato-falado de Ana. Andrômeda expulsa Luca da galeria. Hans se surpreende ao saber, por Ernesto, da evolução de Andrômeda. Júpiter fica angustiado ao ver Guto e Lupita juntos. Marta sugere a Otto que eles contem a verdade para Netuno/Léo. Tom faz uma volta espetacular, e sai aplaudido da pista. Júpiter decide se declarar para Lupita.

A Infância de Romeu e Julieta - SBT, 20h30min

Vitor começa a trabalhar na lanchonete do CEC. Lívia descobre que a influenciadora Valentina desvalorizou seu trabalho e contratou outra personal stylist.

A Rainha da Pérsia - Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Renascer - RBS TV, 21h20min

Zé Bento discute com José Inocêncio e avisa que apoia João Pedro na condução dos negócios da fazenda dele. Norberto confunde uma mulher com Jacutinga. José Inocêncio expulsa Bento de casa. Dona Patroa é obrigada a servir Egídio e Eliana na venda de Norberto. Augusto diz a José Inocêncio que o pai deveria sentir orgulho de João Pedro. Morena abriga Bento no quarto de Pitoco. Ritinha manda Damião dormir no sofá. Norberto volta para a Vila, arrasado por não ter encontrado Jacutinga em suas andanças e pede a dona Patroa para sumir com as coisas de Jacutinga. Dona Patroa se veste de Jacutinga para Rachid. José Inocêncio leva Augusto para conhecer o Jequitibá-Rei e ele fica encantado.

ZERO HORA,
SEGUNDA-FEIRA,
8 DE JULHO DE 2024

A cor da confusão

O número de livros proscritos de bibliotecas americanas deu um salto no primeiro semestre do último ano letivo. De julho a dezembro de 2023, mais de 4 mil livros foram retirados de escolas de 23 Estados, ultrapassando a quantidade de publicações banidas durante todo o ano anterior. Pelo jeito, o "index prohibitorum" quer transformar os Estados Unidos no país de um livro só: a Bíblia.

No Brasil, o esforço para esvaziar bibliotecas costuma esbarrar na falta de bibliotecas para esvaziar. Ainda assim, sempre aparece um apedeuta mais preocupado com o que as crianças estão lendo do que com o que elas estão deixando de ler. Nem sempre cola. Nas duas batalhas mais comentadas dos últimos meses, venceu o bom senso. Em março, escolas do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Goiás tentaram impedir que os alunos tivessem acesso ao romance *O Avesso da Pele*, do escritor Jeferson Tenório. Em abril, as secretarias de Educação dos três Estados acabaram com a palhaçada – e as vendas do livro, como era de se esperar, dispararam. Em meados de junho, foi a vez de uma cidade mineira tentar tirar *O Menino Marrom*, do Ziraldo, do conjunto de livros oferecido aos alunos da rede municipal. Uma semana depois, a Justiça de Minas Gerais determinou que o livro voltasse imediatamente às escolas. A liberdade é flicts.

> Há um **jogo de espelhos** entre as estratégias da extrema-direita americana e os movimentos da brasileira

Não parece coincidência que os dois livros discutam o tema do racismo. Há um jogo de espelhos entre as estratégias da extrema-direita americana e os movimentos da extrema-direita brasileira. Nos EUA, os títulos mais visados são exatamente os que tratam de experiências LGBTQIA+ e de questões raciais. O curioso é que tanto no caso de *O Avesso da Pele* quanto no de *O Menino Marrom* houve um esforço, bem brasileiro, para fazer de conta que racismo não tinha nada a ver com o assunto. Porque no Brasil, claro, racismo não existe.

Em março, mais ou menos na mesma época em que dava entrevistas para veículos de todo o Brasil sobre a censura a *O Avesso da Pele*, Jeferson Tenório recebeu a visita de um fotógrafo do New York Times. Ia sair uma reportagem no jornal sobre *The Dark Side of Skin*, versão em inglês do romance – já traduzido também para italiano, francês, sueco e mandarim. Tenório sugeriu a Redenção para as fotos ao ar livre que o fotógrafo queria. Ali, no coração de Porto Alegre, acompanhado de um homem branco que não foi incomodado, o escritor foi abordado pela Brigada Militar, que o confundiu com um traficante. A décima-sexta confusão desse tipo nos seus 47 anos. Mas racismo, claro, não tem nada a ver com o assunto.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

claudia.laitano21@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Quinta, **Luciano Potter**/ Sexta, **Marco Matos**

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

PRÉ-ESTREIA

MAXXXINE
Terror, 18 anos. De Ti West. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 104 min. Na década de 1980, uma estrela de cinema adulto em ascensão se confronta com o passado. Com Mia Goth e Simon Prast.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (20h50)

ESTREIAS

13 SENTIMENTOS
Comédia romântica, 16 anos. De Daniel Ribeiro. Brasil, 2024, 100 min. Um casal termina o relacionamento e busca novas experiências amorosas. Com Artur Volpi e Michel Joelsas.
Espaço Bourbon Country 8 (19h10)

A FLOR DO BURITI
Documentário, 12 anos. De João Salaviza e Renée Nader Messora. Brasil, 2023, 123 min. História do povo indígena Krahô,no norte do Brasil.
Espaço Bourbon Country 8 (21h)

AINDA TEMOS O AMANHÃ
Drama, 16 anos. De Paola Cortellesi. Itália, 2023, 118 min. Uma mulher planeja rebelião contra o marido violento. Com Paola Cortellesi e Valerio Mastandrea.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (13h50, 21h20)
Espaço Bourbon Country 8 (17h)
GNC Moinhos 3 (13h40, 22h)

ENTREVISTA COM O DEMÔNIO
Terror, 16 anos. De Cameron Cairnes e Colin Cairnes. Austrália, Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos, 2024, 93 min. No Halloween de 1977, o apresentador de um talk show busca levantar a audiência convidando uma menina supostamente possuída pelo Diabo. Com David Dastmalchian e Laura Gordon.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (19h30, 21h50)
Espaço Bourbon Country 2 (17h50)
Espaço Bourbon Country 8 (15h)
GNC Iguatemi 1 (18h45)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024, 95 min. A família de Gru e seus Minions se escondem de inimigos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h40, 16h50, 19h)
Cineflix Total 3 (15h50)
Cineflix Total 5 (14h10)
Cinemark Barra 1 (13h40, 16h, 18h20, 20h40)
Cinemark Barra 4 (13h, 15h20, 17h40)
Cinemark Barra 7 (12h, 14h20)
Cinemark Barra 8 (12h30)
Cinemark Ipiranga 1 (12h, 14h20)
Cinemark Ipiranga 3 (12h40, 15h, 17h20)
Cinemark Ipiranga 5 (13h30, 15h50, 18h10, 20h30)
Cinemark Wallig 1 (12h40, 15h, 17h20)
Cinemark Wallig 5 (12h, 14h20)
Cinemark Wallig 8 (13h20, 15h40)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 15h45, 18h)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h30, 16h45, 19h, 21h15)
Espaço Bourbon Country 6 (15h, 17h, 19h)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 15h10, 19h10)
GNC Praia de Belas 4 (14h10, 16h45)
GNC Praia de Belas 5 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Moinhos 1 (14h20, 16h30)
GNC Moinhos 4 (13h30, 17h30)
GNC Iguatemi 2 (13h10, 15h10, 17h10, 19h10, 21h10)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h20, 19h20)
GNC Iguatemi 6 (16h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 4 (20h)
Cinemark Barra 7 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Ipiranga 1 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Wallig 5 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Wallig 8 (18h, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (20h15)
GNC Praia de Belas 1 (17h10)
GNC Moinhos 4 (15h30)
GNC Iguatemi 4 (17h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 6 (21h)
GNC Praia de Belas 1 (21h10)
GNC Iguatemi 6 (20h)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
GNC Moinhos 4 (19h30)
GNC Iguatemi 4 (21h20)

ORLANDO, MINHA BIOGRAFIA POLÍTICA
Documentário, 14 anos. De Paul B. Preciado. França, 2024, 98 min. Diretor retrata sua história de transição de gênero e de outras pessoas.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (21h)

EM CARTAZ

A GRANDE FUGA
Drama, 12 anos. De Oliver Parker. Reino Unido, França e Suécia, 2023, 96 min. Um homem idoso foge da casa de repouso onde vive para participar do aniversário de 70 anos do Dia D na França. Com Michael Caine e Glenda Jackson.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (21h45)

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. De Adil El Arbi e Bilall Fallah. Estados Unidos, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes. Com Will Smith e Martin Lawrence.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 2 (21h30)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (21h10)
Cineflix Total 3 (13h30, 18h10, 20h30)
Cineflix Total 5 (14h20, 16h40, 19h10, 21h30)
Cinemark Barra 2 (13h20)
Cinemark Barra 3 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Barra 6 (12h40, 15h, 17h20, 19h40, 22h)
Cinemark Ipiranga 2 (13h, 15h20, 22h20)
Cinemark Ipiranga 4 (11h40, 14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Wallig 2 (13h50, 16h10, 18h30, 20h50)
Cinemark Wallig 3 (13h, 15h20, 17h40, 20h, 22h20)
Cinépolis João Pessoa 4 (12h45, 15h, 17h30, 19h45)
Cinépolis João Pessoa X (20h45)
Espaço Bourbon Country 3 (15h30, 17h20, 19h10)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 2 (13h30, 15h30, 17h30)
GNC Praia de Belas 3 (14h20, 16h30, 19h, 21h)
GNC Praia de Belas 6 (14h, 16h, 18h)
GNC Moinhos 2 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Moinhos 3 (16h, 18h)
GNC Iguatemi 1 (14h15, 16h30)
GNC Iguatemi 3 (13h30, 15h30, 17h30)
GNC Iguatemi 5 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Iguatemi 6 (14h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (15h40, 18h, 20h20)
Cinemark Barra 5 (12h20, 14h40, 17h, 19h20, 21h40)
Cinemark Ipiranga 2 (17h40, 20h)
Cinemark Wallig 4 (12h15, 14h35, 16h55, 19h15, 21h35)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h45, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (20h)
GNC Praia de Belas 6 (20h)
GNC Moinhos 3 (20h)
GNC Iguatemi 5 (21h45)
GNC Iguatemi 6 (18h)

TÔ DE GRAÇA
Comédia, 12 anos. De César Rodrigues. Brasil, 2024, 95 min. Após receber uma indenização, uma mulher decide viajar com os filhos. Com Rodrigo Sant'anna e Gracyanne Barbosa.
Espaço Bourbon Country 3 (13h50)

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM
Terror/Ficção científica, 16 anos. De Michael Sarnoski. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 100 min. Mulher vive os primeiros momentos de uma invasão alienígena em Nova York. Com Lupita Nyong'o e Joseph Quinn.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20, 18h40)
Cinemark Barra 8 (14h50, 17h10)
Cinemark Ipiranga 3 (19h40, 22h)
Cinemark Wallig 1 (19h35, 21h55)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h30)
Espaço Bourbon Country 2 (16h)
GNC Praia de Belas 4 (18h45, 20h50)
GNC Iguatemi 3 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h)
Cinemark Barra 4 (22h20)
Cinemark Wallig 8 (22h35)
Espaço Bourbon Country 2 (19h30)
GNC Praia de Belas 5 (21h45)
GNC Moinhos 1 (18h40, 20h50)
GNC Iguatemi 3 (21h30)
GNC Iguatemi 6 (22h)

ESPECIAL

MOSTRA "A IMAGEM NO ESPAÇO"
Sala Redenção: às 16h, *Secundas + Aldeia Maracanã + Teto Sobre Nós*; às 19h, *À Margem do Concreto*.

Música

JÚLIO MATTOS
Noite de samba e MPB.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15, no local. **Hoje**, às 20h.

Espetáculos

QUEM NÃO DANÇA BALANÇA A CRIANÇA - FESTECRI
Espetáculo do grupo Cuidado Que Mancha traz repertório que contempla músicas tradicionais da cultura brasileira, além de canções autorais.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 15 (meia-entrada) e R$ 30 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sessão com audiodescrição e tradução em libras. **Hoje**, às 15h.

Exposições

A ELOQUÊNCIA DO OLHAR
GRÁTIS Exposição apresenta produções poéticas inspiradas em obras do acervo das pinacotecas Ruben Berta e Aldo Locatelli.
Pinacoteca Ruben Berta (Rua Duque de Caxias, 973). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h. Até 26/7.

BABEL (IN) FINITA
GRÁTIS Mostra reúne mais de 300 obras raras e primeiras edições de grandes mestres da literatura ocidental pertencentes ao acervo pessoal do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsmann.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 3/8.

CORREDOR DO SAMBA DE PORTO ALEGRE: O ARROIO DILÚVIO E A NEGRITUDE GAÚCHA
GRÁTIS Exposição propõe reflexão a respeito do Arroio Dilúvio e a sua relação com o samba negro da cidade.
Saguão da Biblioteca Central Irmão José Otão na PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). De **segunda** a **sexta**, das 7h35 às 22h35, e **sábado**, das 9h às 14h40. Até 29/7.

ESPAÇO ONÍRICO
GRÁTIS Painel do artista Celopax propõe viagem por um mundo imaginário por meio da figura de um monstro de cores vibrantes.
Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). De **segunda** a **sexta**, das 8h às 19h. Até 13/9.

GESTO: LIBIDO, TRABALHO E POLÍTICA NA PERFORMANCE
GRÁTIS Com curadoria de Marina Câmara, mostra coletiva reúne obras de 30 artistas de diferentes regiões do Brasil que têm como tema a performance e suas formas de registro.
Remanso Instituto Cultural (Rua Santo Antônio, 366). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 17h. Até 14/10.

GRAFITE DE GIZ
GRÁTIS Projeto desafia artistas e coletivos a ilustrar painel de grande dimensão em giz.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 29/7.

LA HABANA
GRÁTIS Exposição fotográfica apresenta registros do dia a dia dos habitantes da cidade de Havana, em Cuba.
Que Bueno Café (Rua Mostardeiro, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH
GRÁTIS Intervenção artística inédita da artista paraense Bárbara Savannah em uma das paredes do centro cultural. Curadoria: Vânia Leal.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 30/8.

LIVRO VERDE
GRÁTIS Com curadoria de Gabriela Motta, mostra individual de Michel Zózimo exibe 17 obras inéditas produzidas neste ano.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440).De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 11/10.

LUTZENBERGER UNIVERSAL
GRÁTIS Exposição apresenta obras de José Lutzenberger, arquiteto e artista alemão que se mudou para o RS em 1920.
Casa da Memória da Unimed Federação (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 18h, e nos primeiros e terceiros **sábados** de cada mês, das 10h às 14h. Até 3/8.

NA MINHA SOLIDÃO
GRÁTIS Nascido na Namíbia, Joseph Kapweya representa – por meio de retratos, figuras humanas e pinturas abstratas – temas culturais de seu país de origem, além de pontos turísticos de Porto Alegre.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 31/7.

PEQUENA ALEMANHA
GRÁTIS Mostra de Bruna Engel apresenta fotografias de colônias de descendentes alemães localizadas no interior do Rio Grande do Sul.
Instituto Goethe de Porto Alegre (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Até 31/7.

TOPOGRAFIAS DA NATUREZA
GRÁTIS Com curadoria de Niura Legramante Ribeiro, mostra da artista Lurdi Blauth exibe gravuras em metal, xilogravura e processos de litografia alternativa relacionados à sua percepção do meio ambiente.
Galeria 506 (Av. Nova York, 506). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h. Até 17/8.

TRAZER MERCÚRIO PARA PERTO DO SOL
GRÁTIS Mostra individual do artista Santiago Pooter explora as medidas de poder entre o cultural e o econômico.
Galeria Gestual (Av. Cel Lucas de Oliveira, 21). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 19h, e **sábado**, das 10h às 13h. Até 15/7.

Serra

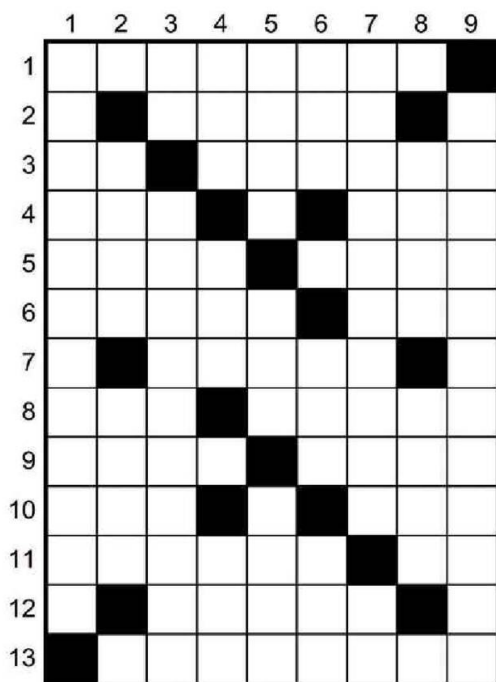
ÓRBITA LITERÁRIA
Encontro recebe o painelista Piedro "Pi" Corrêa para debater o tema "Poesia Marginal e Periférica ".
Livraria e Café Do Arco da Velha (Rua Dr. Montaury, 1.570) em **Caxias do Sul**. **Hoje**, às 19h30.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

Solução

HORIZONTAIS: 1. DESFIADO. 2. MIAMI. 3. SA. TRASTE. 4. ETA. CUT. 5. SODA. JIPE. 6. PROBO. PIO. 7. RIVAL. 8. RIM. OBITO. 9. ASES. ANIL. 10. DIC. ANO. 11. OSIRIS. OG. 12. DIETA. 13. ZOOLOGIA.

VERTICAIS: 1. DESESPERADOR. 2. ATOR. ISIS. 3. SM. ADORMECIDO. 4. FIT. ABI. RIO. 5. IARA. OVO. FIEL. 6. AMA. ABA. STO. 7. DISCIPLINA. AG. 8. TUPI. TINO. 9. METEOROLOGIA.

HORIZONTAIS

1. Reduzido a filamentos
2. Formosa cidade praiana da Flórida
3. Sociedade Anônima / Móvel caseiro
4. Sigla da organização terrorista basca / Central Única dos Trabalhadores
5. Água artificialmente gaseificada / Pequeno carro descoberto, poderoso e manobrável, originariamente militar
6. Íntegro / Devoto
7. Competidor
8. Cada um dos dois órgãos responsáveis pela produção da urina / Falecimento
9. Podem ser de copas, paus, espadas ou ouros / Índigo
10. Abreviatura de dicionário / Um ciclo de 12 meses
11. Deus egípcio / No meio do... jogo
12. Regime alimentar
13. A ciência que tem por objeto o estudo dos animais

VERTICAIS

1. De forma a não ter mais esperanças
2. Pode-se vê-lo em mais de um papel / A Vênus dos egípcios
3. O samário, em química / Que pegou no sono
4. Automóvel fabricado pela Honda brasileira / Associação Brasileira de Imprensa / Curso hídrico
5. Figura da mitologia amazônica, protetora das águas e da pesca / O ingrediente principal de omelete / Constante na devoção
6. Mulher que aleita recém-nascido não próprio / Distingue o chapéu da boina / Abreviatura de santo
7. Norma de conduta / A prata, em química
8. A primeira emissora de TV brasileira / Juízo
9. Ciência que estuda a atmosfera terrestre e os fenômenos que nela se verificam

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Área da construção que projeta e gerencia obras
- Dele a água jorra sem bombeamento
- Prefixo (pl.) de "intraocular"
- É composta por deuses como Júpiter e Apolo
- País africano de capital Adis-Abeba
- (?) Leñas, cidade argentina
- (?)-CoV-2, vírus causador da covid-19
- Miguel (?), neurocientista brasileiro radicado nos EUA
- Nelson Gonçalves, cantor brasileiro
- (?) Werneck: apresenta o "Lady Night"
- Espelho que auxilia o motorista
- Transpiro
- Correspondência, em inglês
- Pombo-(?), ave domesticada
- Partido da Causa Operária (sigla)
- "(?) Nossos Filhos", sucesso de Ivan Lins
- Paixão; ardor (fig.)
- Autoritário; despótico
- Cetáceo de lenda amazônica (pl.)
- Exercício indiano de respiração
- Canoas usadas em desportos aquáticos
- Chefe etíope
- Seduzir; fascinar
- "Saúde", em OMS
- Rita Lobo, chef
- Aeronáutica (abrev.)
- Recipientes para o lixo doméstico
- "I (?)", primeira epístola do apóstolo Paulo à igreja
- Ilha, em espanhol
- Filme de Alfonso Cuarón, de 2018
- Crescimento (?): refere-se ao aumento das células
- Liga esportiva em que se destacou Kobe Bryant
- Gato, em inglês
- Sílaba de "acne"
- Ditongo de "aura"
- As de alumínio podem ser recicladas
- Locais de trabalho dos camelôs

BANCO 3/cat. 4/isla — mail — roma — sars. 9/confitos — nicolelis. 10/microbiano.

45

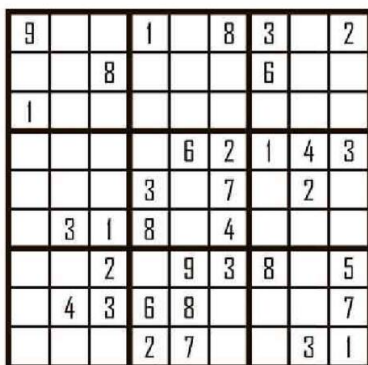
CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Sudoku

www.arecreativa.com.br

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de fim de semana

6	9	8	1	3	7	5	4	2
7	5	1	6	4	2	9	3	8
2	4	3	9	8	5	7	6	1
3	1	5	8	6	4	2	7	9
9	2	7	3	5	1	4	8	6
4	8	6	7	2	9	1	5	3
1	6	9	5	7	3	8	2	4
8	7	2	4	9	6	3	1	5
5	3	4	2	1	8	6	9	7

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Solução de fim de semana

Esta coluna contém informação e opinião

Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

O porto que originou São Sebastião do Caí

ACERVO CYNTHIA ODERICH TREIN, REPRODUÇÃO

Fotografia do município gaúcho por volta de 1900

ACERVO FELIPE KUHN BRAUN, REPRODUÇÃO

Colonos levavam mercadorias ao porto em carroças

ZMULTI EDITORA, REPRODUÇÃO

Livro lançado em 2024

Com localização estratégica, São Sebastião do Caí foi um importante ponto comercial entre a Serra e Porto Alegre. O porto no Rio Caí ficava agitado com passageiros e transporte de mercadorias. Emancipado de São Leopoldo em 1875, a origem do município está no Porto dos Guimarães.

As famílias luso-brasileiras ocuparam as margens do rio a partir do final do século 18. José Antônio Guimarães e familiares ficaram na área onde nasceu a cidade. O sobrenome virou o nome da localidade.

Depois da Revolução Farroupilha, imigrantes alemães começam a chegar ao Vale do Caí. Em 1875, o porto também virou ponto de passagem dos imigrantes italianos, que desciam dos barcos vindos de Porto Alegre e seguiam em mulas rumo à Serra.

Os indígenas batizaram o Rio *Caahy*, que significa rio da mata. No novo livro *História de São Sebastião do Caí: o Antigo Porto dos Guimarães* (ZMulti Editora), os pesquisadores Felipe Kuhn Braun e Sandro Blume resgatam o passado da próspera cidade, que tinha o território maior antes das emancipações. São Sebastião do Caí é a origem de municípios como Portão, Caxias do Sul, Feliz, Bom Princípio e Nova Petrópolis.

Na segunda metade do século 19 e início do século 20, grandes empresas nasceram em São Sebastião do Caí. Negócios nas áreas de comércio, navegação e indústria. Entre os sobrenomes de destaque estavam Trein, Oderich, Ritter, Michaelsen, Mentz e Renner.

Quando moradores discutiam qual seria o padroeiro da sede da paróquia, o bispo dom Sebastião Dias Laranjeira precisou intervir e escolheu São Sebastião. O padroeiro e o rio dariam nome ao futuro município.

A igreja matriz ficou pronta em 1879, quatro anos depois da emancipação da Vila de São Sebastião do Caí. A ferrovia para ligar Porto Alegre a Caxias do Sul, passando por Montenegro, reduziu o movimento no porto e a relevância econômica da cidade no século 20.

Na beira do rio, onde nasceu e prosperou, São Sebastião do Caí convive com as frequentes enchentes.

Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas

Hoje na história

- Em 1896, ocorre a primeira exibição de filme no Brasil.
- Em 1921, nasce o sociólogo francês Edgar Morin.
- Em 1999, morre o poeta gaúcho Jayme Caetano Braun.
- Em 2011, morre o cantor e compositor Billy Blanco.

Poema

Dança

Hermes Berger

Deslizas graciosamente
os teus pés
Danças o Bolero de Ravel
Tento te seguir com
desespero
Mas ficas cada vez mais
longe
Por que foges?

Espaço destinado ao poema do leitor.

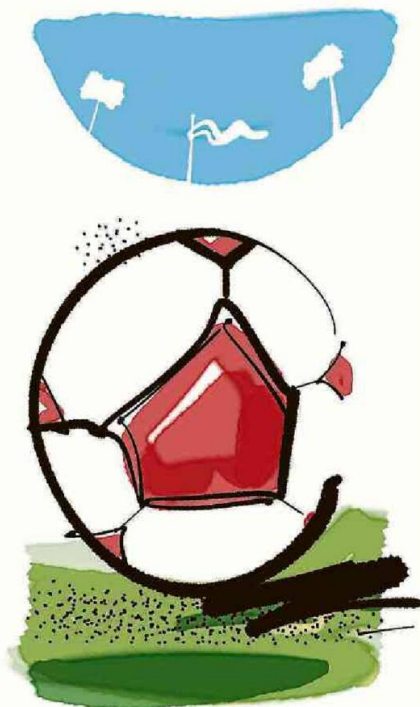
Hoje é

Dia Nacional do Pesquisador, Dia Nacional da Ciência

Previsão do tempo

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

Dez anos do 7 a 1

Onde você estava quando a Seleção Brasileira recebeu uma surra monumental da Alemanha? Todos lembrarão. Ali, testemunhamos o fim da mística da camisa canarinho. Não bastasse atingir o fundo do poço, afundamos ainda mais. Abrimos novos canais subterrâneos da amargura. Não houve reação, não houve reerguimento, não houve lição.

Há 10 anos, exatamente, o futebol brasileiro passava a sua maior vergonha. Levava 7 a 1 da Alemanha em pleno Mineirão, numa semifinal da Copa do Mundo. O resultado acabou se transformando em "Mineiraço", trocadilho com "Maracanaço", como ficou batizada a derrota da Seleção Brasileira no Mundial de 1950, no Maracanã, no fatídico 2 a 1 para o Uruguai.

Em seis minutos, sofremos quatro gols: Klose, aos 23 minutos do primeiro tempo, Kroos, aos 24 e aos 26, e Khedira, aos 29. Parecia várzea, treinamento, confronto entre profissionais e amadores. O apagão durou a partida inteira.

Comemoramos o aniversário do fiasco com a eliminação precoce na primeira etapa do mata-mata da Copa América. Foram quatro jogos, com apenas uma vitória (diante do Paraguai) e três empates. Nunca tínhamos empatado com a Costa Rica. Por pouco, não superamos a pior campanha, de 2016, em que caímos na primeira fase – num grupo com Equador, Peru e Haiti – e também alcançamos uma única vitória.

O torcedor deverá assistir à sua rival Argentina levantar mais uma taça, como na última Copa do Mundo.

Não é um mau momento, é uma tradição longa de vexames e desgostos. Troca-se o técnico, de Fernando Diniz para Dorival Júnior, não se muda a atitude. É uma constelação de atletas milionários que unicamente jogam em seus clubes na Europa. Nem Vinicius Júnior é capaz de carregar sozinho o caixão.

A desorganização tática cria uma dependência a Neymar que não corresponde às expectativas de glória. Até hoje, ele não conquistou o título de melhor do mundo e não vem atuando pelo seu time Al-Hilal nos inexpressivos campos árabes, já que está lesionado desde o ano passado. De qualquer modo, o ídolo não serve como consolo, mais perto da aposentadoria do que do auge da sua forma física.

A verdade é que ninguém mais torce pela Seleção Brasileira. Perdeu o crédito. Perdeu a magia. Perdeu a seriedade. Nem a campanha "This is Brasil" da CBF fez alguma diferença. Seu intuito era se contrapor à grafia do nome do país no Exterior – "Brazil" com Z" – e celebrar a singularidade do samba e do sorriso. Só que o "S" que ressurgiu foi o do sofrimento.

Encontramo-nos fora das Olimpíadas, escanteados no Pré-Olímpico. Não ficávamos de fora dos Jogos Olímpicos desde Atenas, há 20 anos. É a quarta vez

> **A verdade** é que ninguém mais torce pela Seleção Brasileira. Perdeu o crédito. Perdeu a magia. Perdeu a seriedade

que não garantimos a vaga (1980, 1992, 2004 e 2024).

Nas Eliminatórias, aparecemos em sexto lugar, com duas vitórias em seis jogos. A sorte é que a Fifa ampliou o número de participantes na Copa (48 seleções), e seis das 10 equipes sul-americanas se classificam diretamente. Mas tudo é possível nesse ritmo lancinante: quem disse que não teremos uma ausência inédita na Copa de 2026, na América do Norte?

Que me chamem de volta quando Leila Pereira assumir a CBF. Enquanto isso, só me preocupo com o meu Inter, torcendo estranhamente para nenhum jogador da minha equipe ser convocado e nos desfalcar em nossos campeonatos.

Brasil virou um triste estorvo, há 10 anos.

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	23°/27°
Belém	23°/31°
Belo Horizonte	14°/28°
Brasília	14°/28°
Campo Grande	15°/19°
Cuiabá	18°/29°
Curitiba	9°/16°
Recife	22°/29°
Fortaleza	23°/31°
Goiânia	17°/30°
João Pessoa	22°/29°
Maceió	22°/27°
Manaus	25°/33°
Natal	22°/30°
Teresina	22°/33°
Vitória	17°/32°
Rio de Janeiro	18°/25°
Salvador	21°/29°
São Luís	23°/29°
São Paulo	14°/20°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	14°/18°	-1
Berlim	15°/26°	+5
Buenos Aires	3°/8°	0
Caracas	20°/26°	-1
Chicago	21°/25°	-2
Lisboa	15°/25°	+4
Londres	10°/18°	+4
Los Angeles	21°/30°	-4
Madri	20°/32°	+5
Miami	26°/36°	-1
Montevidéu	5°/7°	0
Moscou	17°/28°	+6
Nova York	25°/33°	-1
Paris	13°/22°	+5
Pequim	27°/37°	+11
Roma	23°/26°	+5
Santiago	3°/11°	-1
Tóquio	28°/37°	+12

Luas 13/07 Crescente · 21/07 Cheia · 27/07 Minguante · 04/08 Nova

Sol Nascente 07h21min · Poente 17h38min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br

Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria
Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo
Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**

9 770104 587028

Premier da França deve deixar cargo hoje

Eleições legislativas

O primeiro-ministro da França, Gabriel Attal, de centro-direita, anunciou que deixará o cargo hoje. A decisão foi anunciada pouco depois da divulgação das projeções iniciais das eleições legislativas no país, que deram vitória ao bloco de esquerda representado pela Nova Frente Popular.

A aliança Juntos, de Attal e do presidente Emmanuel Macron, ficou em segundo lugar. Contrariando as pesquisas, a direita radical, liderada pelo Reagrupamento Nacional (RN), de Marine Le Pen e Jordan Bardella, acabou em terceiro. Até o fechamento desta edição, os resultados oficiais da eleição não haviam sido divulgados.

Após os primeiros números, Jean-Luc Mélenchon, líder do partido A França Insubmissa, de extrema esquerda, disse que Macron "tem o dever de chamar a Nova Frente Popular para governar", pedindo a renúncia do premier. No extremo oposto, Jordan Bardella, cotado como futuro premier caso uma vitória do RN de fato se concretizasse, culpou Macron pela derrota e denunciou uma "aliança da desonra" para barrar seu partido.

Os franceses votaram de maneira contundente: a participação foi de 67%, a mais alta registrada durante um segundo turno em mais de 40 anos e ligeiramente maior do que no primeiro turno.

EMMANUEL DUNAND, AFP

Celebração em Paris pela vitória do bloco de esquerda Nova Frente Popular

COHEN-MAGEN, AFP

Protestos em Israel pelos nove meses de guerra

Mulheres seguram bonecas durante manifestação em Tel Aviv, pedindo a libertação dos israelenses mantidos reféns pelo Hamas desde 7 de outubro de 2023 – segundo estimativas atuais, 116 pessoas.

SAUL LOEB, AFP

Discurso em igreja na Filadélfia, Estado da Pensilvânia, ontem

Estados Unidos

Joe Biden tenta salvar candidatura

● O presidente norte-americano voltou à campanha eleitoral em meio a pressões para abrir mão da tentativa de reeleição em nome de um novo candidato democrata. Aos 81 anos, Biden tem sido considerado mentalmente e fisicamente incapaz de um novo mandato, em especial após o mau desempenho no debate com Donald Trump, em 27 de junho.

DANIEL DREIFUSS, AFP

Bombeiros fazem progressos, mas chamas se expandem

Onda de calor

Incêndios devastam área na Califórnia

● As chamas já destruíram uma extensão de mais de 12 mil hectares no condado de Santa Bárbara, nos Estados Unidos, obrigando a evacuação de milhares de pessoas. Com o Estado em meio a temperaturas que ultrapassam os 53°C no Parque Nacional do Vale da Morte, meteorologistas alertam que novos focos devem espalhar-se pela costa ocidental.

SARAH STIER, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP

Vitória por pontos ocorreu no sábado, nos Estados Unidos

Boxe

Robson Conceição é campeão mundial

● O lutador baiano, medalha de ouro nos Jogos Olímpicos do Rio em 2016, conquistou o cinturão dos pesos superpenas (até 58,9kg) do Conselho Mundial de Boxe (WBC), ao derrotar o norte-americano O'Shaquie Foster. Robson entra para o hall dos campeões no boxe profissional e olímpico, um feito inédito no pugilismo nacional.